8 DE SETEMBRO DE 2024 DOMINGO Nº 32.211 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 94 ANOS A INFORMAR 1 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

BRIOSA NÃO BRILHA MAS SEGUE EM FRENTE NA TAÇA

Académica recebeu e bateu o BC Branco por 2-0, em partida da 1.ª eliminatória da "prova rainha" do futebol português. Estudantes foram superiores mas sem deslumbrar Páginas 18 e 19

FIGUEIREDO





Chaimite é um marco em Coimbra do 25 de Abril

Página 3

INVASÃO DA UCRÂNIA P16

G7 reitera compromisso com a defesa da Ucrânia

Autarca de Arganil reclama melhores comunicações

Dia do Município | P13

Amadores de Tavarede repetem êxito no palco do Teatro Avenida

Memórias Página 2

Nadadores em "finais" nos Paralímpicos

Página 21

Diário de Coimbra Memórias



Manuscritos valiosos à guarda do Liceu José Falcão

2/2/1936 O Diário de Coimbra publicou a 2 de fevereiro de 1936 que em cumprimento de um despacho ministerial de 24 de julho do ano anterior iriam ser «transferidos para o Fundo de Manuscritos da Biblioteca Geral da Universidade 123 códices e maços de manuscritos que se guardavam na biblioteca do Liceu José Falcão». «Entre estes manuscritos, provenientes, na sua maior parte, das livrarias do Convento de Santa Cruz e do Colégio dos Agostinhos Descalços, há documentos de alto interesse para o estudo das várias épocas da história e literatura nacionais», adiantava a notícia.

Uma "invasão" de pequenos engraxadores em Aveiro

26/1/1936 O correspondente do jornal em Aveiro deu conta, a 26 de janeiro de 1936, que aquela cidade estava «ultimamente a ser invadida por um enorme contingente de pequenos engraxadores». «O bairro da estação do caminho de ferro é presentemente o mais frequentado pelos engraxadores miúdos. Dizem eles que é mais rendosa esta profissão e de muito menos arrelias e maçadas... É confrangedor verificar que a maioria dos pequenos engraxadores em idade escolar se espalha pelas tabernas do bairro, à espreita de qualquer desembarcado que necessite de limpar o calçado. Depois, como a concorrência é grande, guerreiam-se uns aos outros nos preços, sucedendo até muitas vezes travarem-se de razões. Não haverá possibilidade de conseguir remediar este mal? Não será possível chamar os pais destes miúdos engraxadores e obrigá-los a enviar os filhos à escola? Seria uma grande obra de misericórdia, tirar da rua estes infelizes rapazes, evitando-se, assim, talvez um maior número de futuros cadastrados», comentava o autor do texto.

3/2/1936 Sociedade de Instrução Tavaredense apresentou revista em sarau cultural a favor da Obra do Enxoval do Recém-nascido da Maternidade

AMADORES DE TAVAREDE VOLTARAM A BRILHAR NO PALCO DO TEATRO AVENIDA

FOTO: MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense vem somando êxitos desde 1904

O mestre José da Silva Ribeiro (1894-1986) foi o grande impulsionador do teatro amador em Tavarede

Foi uma causa solidária que trouxe a Coimbra o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense (SIT) para voltar a apresentar-se no Teatro Avenida, na noite de 3 de fevereiro de 1936, num espetáculo de angariação de donativos destinados à Obra do Enxoval do Recém-nascido da Maternidade Dr. Daniel de Matos.

Fundada a 15 de janeiro de 1904, a coletividade de Tavarede, uma das mais ativas do concelho da Figueira da Foz, subiu ao palco com "A Cigarra e a Formiga", repetindo-se o «extraordinário êxito» alcançado naquela mesma sala, em maio do ano anterior, pela revista em três atos e dez quadros da autoria de Alberto Lacerda e José da Silva Ribeiro, com música de António Simões. «A seleta assistência que enchia aquele teatro por completo, por entre a qual brilhava o "oiro" das fitas dos quintanistas de medicina, aplaudiu freneticamente e repetidas vezes os amadores tavaredenses, que se tornaram bem queridos do público de Coimbra, pela sua conduta e pelo seu trabalho», lia-se no jornal de 5 de fevereiro de 1936.

O sarau cultural fora promovido por uma comissão da Juventude Católica Independente. «Foi seu fim o de angariar donativos para uma prestimosa instituição de caridade que Coimbra inteira doravante fica conhecendo: a Obra do Enxoval do Recém-nascido da Maternidade Dr. Daniel de Matos. Desconhece ainda muita gente que um grande número daquelas que se acolhem a esta casa hospitalar são pobres raparigas a quem o destino e a maldade humana lançaram na mais desesperadora desgraça. Desamparadas da própria família, calcule-se a senda triste daquelas pobres mães saídas com um filho nos braços, na mais completa nudez, despojado, segundo os regulamentos, do mais elementar agasalho, usado durante o período de internamento. Felizmente que um grupo de senhoras da Juventude Católica vem fornecendo há já algum tempo um grande número de enxovais aos pequenos entes, e realizando junto das mães uma obra de amparo moral tendente a evitar que, desamparadas e inaptas para a vida, o desespero as leve à prática de um ato criminoso. Assim, muitas delas têm sido conduzidas a casas de regeneração ou colocadas em condições de fé num futuro menos triste, e onde poderão tomar-se, pelo menos, mães exemplares», enaltecia um artigo publicado neste jornal a 10 de fevereiro.

O texto evidenciava o contributo da SIT, «num nobre gesto de filantropia e amor pelo próximo, e a quem Coimbra muito deve, pois muitas das suas instituições de caridade têm sido auxiliadas por este admirável núcleo artístico». E o mestre José da Silva Ribeiro, o maior impulsionador do teatro amador em Tavarede, justificava um particular elogio. «No seu teatrinho, entre aquela gente estruturalmente boa que constitui uma grande família, ele é apenas o homem que idealiza a sua perfeição espiritual, abnegadamente acolhendo todas as obras de filantropia, num inconfundível e incontestável exemplo de isenção perante crenças ou ideias alheias que ele respeita tão bem como as suas próprias», aplaudiu o autor. **M.S.**

Aquecimento central inovador em hotel de Coimbra



D.R.

Hotel Avenida existe em Coimbra há mais de um século

10/2/1936 Adquirido pelo empresário Filipe Pais Fidalgo, o Hotel Avenida foi sujeito a «uma radical transformação em todos os aposentos», tendo o Diário de Coimbra registado na edição de 10 de fevereiro de 1936 a inauguração do «importante melhoramento» na unidade hoteleira, com 25 quartos para hóspedes, localizada na Avenida Emídio Navarro.

Fundado na primeira década do século XX, à época chegou a ser considerado «o melhor hotel não só de Coimbra como da província, tanto pela comodidade como pela localização», próximo da Estação Nova e do Largo da Portagem. O primeiro proprietário, José Garcia Esteves, mandou construir uma sucursal do estabelecimento hoteleiro (no local onde se encontra ainda hoje a funcionar), vindo o primeiro edifício, na mesma avenida, a ser comprado em 1918 pela Caixa Geral de Depósitos para a instalação da sua filial nesta cidade.

Contribuindo «em muito para o conforto dos hóspedes», a remodelação concluída em fevereiro de 1936 apresentava também «uma novidade para Coimbra». «Trata-se do aquecimento central por meio de vapor livre, sem pressão, e do aquecimento de águas, por um sistema moderno, de um engenho interessantíssimo, idealizado pelo operário Manuel João de Oliveira Júnior, de Leiria, que há anos reside em Lisboa, onde tem passado a vida no estudo de diversos inventos, cuja patente tem registada, alguns dos quais, como aquele a que nos vimos referindo, já se encontram espalhados por diversas terras do nosso país, embora em escala muito inferior à do que montou no Hotel Avenida», descreveu o jornal.

À inauguração compareceram o governador civil e representantes de diversas entidades oficiais. Durante o "porto de honra" teceram-se «rasgados elogios ao sr. Filipe Pais Fidalgo, pela inauguração de mais aquele melhoramento no Hotel Avenida, e ao sr. Oliveira Júnior, operário modesto, cujos serviços não têm sido apreciados com aquele carinho que é de uso dispensar-se a quem não é português», anotou o repórter do Diário de Coimbra.

25 de Abril foi "um dos momentos mais altos" como cidadão
Monteiro Valente foi Capitão de Abril mas, de acordo com a sua viúva, Maria Alice Valente, o major-general apontava o seu envolvimento no 25 de Abril como "um dos momentos mais altos da sua vida, como cidadão".

Coimbra celebra Abril dando o nome de Monteiro Valente a um Memorial

Tributo Desde ontem, em Santa Clara (junto ao Centro de Saúde) uma Chaimite V200 é símbolo da coragem e resistência dos Capitães de Abril, num largo que ganha o nome de Monteiro Valente, um dos construtores da liberdade

Ana Margalho

Foi ao som de Grândola Vila Morena e com gritos de "25 de Abril, Sempre! Fascismo, nunca mais!" que se encerrou ontem um dos momentos mais marcantes das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Coimbra.

Resultado de um protocolo entre a Câmara Municipal de Coimbra e o Exército Português, uma Chaimite V200 é, desde ontem, mais um marco em Coimbra do 25 de Abril. Mas, mais do que isso, é o símbolo da coragem, resistência e resiliência dos Capitães de Abril, protagonistas da Revolução de 1974.

E foi precisamente a José Augusto Monteiro Valente, um Capitão de Abril, natural de Coimbra, falecido em 2012, que foi prestado ontem tributo, dando o seu nome ao largo, junto ao Centro de Saúde de Santa Clara, que acolhe agora a Chaimite e fazendo dele o reduto da luta pela liberdade.

«As comemorações do 25 de Abril em Coimbra passam a ser aqui», anunciou durante a cerimónia José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, falando num espaço, cedido pela família Vaz Pais, que passa a acolher «dois dos elementos mais icónicos da Revolução: a Chaimite V200 e o símbolo dos Capitães de Abril».

«Coimbra tem o maior orgulho de ter o maior símbolo do 25 de Abril», confirmou o autarca, não tendo dúvidas de que, prestando homenagem ao homem e ao Capitão de Abril que foi Monteiro Valente, «é ao 25 de Abril que se está a prestar homenagem».

E, para falar no homem e no Capitão de Abril Monteiro Valente, tomou da palavra Valdemar Rosas, presidente do Grupo de Arte e Arqueologia do Centro (GAAC), destacando, entre os muitos atributos, o facto de, como cidadão e militar, ter sempre lutado pela liberdade, através da missão maior, que foi, em 1974, ter estado «entre os corajosos com a responsabilidade de libertar os portugueses da ditadura», sendo apontando como «um baluarte da resistência».

No entanto, esta luta e resistência manteve-se ao longo de toda a sua vida, sendo recordado, pela sua viúva, Maria Alice Valente, o facto de nunca ter declinado convites de escolas e agrupamentos para, junto dos mais jovens, «explicar o que levou à Revolução de 1974, o que foi a ditadura», assim como o quanto é importante preservar a liberdade, «não deixando que outros imponham o que não queremos nas nossas vidas».

Também Vasco Lourenço, presidente da Direção da Associação 25 de Abril, e um Capitão de Abril, enalteceu a preocupação de Monteiro Valente, seu amigo pessoal em deixar para as futuras gerações a mensagem da liberdade e de luta pela democracia, apontando-o como «exemplo e símbolo» dos ideais que estiveram na génese da Revolução de 1974, na qual ambos estiveram fortemente envolvidos.

«Ele defendia que os cidadãos não devem baixar os braços e devem continuar a lutar por uma sociedade melhor», continuou Vasco Lourenço, sublinhando, emocionado, que enquanto se prestarem homenagens e tributos a pessoas como Monteiro Valente, continuará a viver-se Abril.

Destaque, na sessão, para a presença de Paula Sofia, filha de Monteiro Valente, assim como genro e neto e para o momento em que Francisco Paz, da Companhia Bonifrates, declamou o poema de José Carlos Ari dos Santos, "As portas que Abril abriu"


Maria Alice Valente, viúva do homenageado, enalteceu a luta constante do marido pela liberdade, enquanto militar e cidadão


Largo Monteiro Valente é Memorial do 25 de Abril


Chaimite foi cedida a Coimbra pelo Exército Português

Chaimite: de arma de guerra a símbolo e obra de arte

O memorial ao 25 de Abril ontem inaugurado é uma ideia da Direção do GAAC, presidida por Valdemar Rosas, e concretizou-se ontem com o descerramento de uma placa de homenagem a Monteiro Valente e a instalação da Chaimite V200, cedida pelo Exército Português, muito idêntica à usada por Salgueiro Maia na Revolução do 25 de Abril. Como dizia ontem José Manuel Silva, deixa de ser «arma de guerra» e passa a ser «obra de arte» que simboliza, não só a luta de Monteiro Valente, mas de todos os Capitães de Abril pela liberdade e democracia num país que vivia oprimido por um regime de ditadura.



COIMBRA

Momentos Felizes



ARTUR
87 Anos
Feliz Aniversário. Votos do Núcleo de Veteranos do C. F. União de Coimbra.

Feira mostra como envelhecer mais ativo e participativo

Saúde Iniciativa que decorre até hoje no pavilhão do FC Santa Clara conta com divulgação de serviços para seniores, atividades físicas e workshops

FOTOS: RICARDO BUSANO



José Simão e Ana Cortez Vaz deram o exemplo e mediram tensão arterial e glicémia



Músico terapia é uma boa opção para as pessoas se manterem ativas

Ricardo Busano

"Aqui na feira celebramos a vitalidade em todas as idades" é o mote da primeira edição do certame que decorre até hoje no pavilhão do FC Santa Clara e que tem como objetivo mostrar como envelhecer mais ativo e participativo.

Trata-se da Feira do Envelhecimento Ativo, certame organizado pela Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, da qual a Câmara Municipal de Coimbra faz parte, e coordenado pelo presidente da União das Freguesias José Simão. O evento, que pode ser visitado até hoje às 18h00, pretende através de várias atividades preparar as pessoas para a uma nova fase da sua idade, através de um processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem.

Os três pilares fundamentais do envelhecimento ativo são a saúde, a participação e a segurança

Os três pilares fundamentais do envelhecimento ativo são a saúde, a participação e a segurança, sendo que sem saúde é mais difícil participar e a falta de participação, envolvimento e reconhecimento social prejudicam a saúde e favorecem a depressão, o isolamento e a doença. A proteção e segurança são igualmente fundamentais na prevenção dos acidentes, quedas e fraturas, na prevenção do abuso, da violência e do mau-trato, e da desconsideração, abandono e marginalização de que muitas pessoas infelizmente ainda são vítimas, com consequências devastadoras na sua saúde, auto-estima e autorealização.

E é, precisamente neste contexto que a organização pretende agir, divulgando serviços para seniores, dinamizando várias atividades físicas e workshops para que as pessoas possam envelhecer com qualidade. «O evento, com entrada gratuita, é aberto a todas as idades, pois o processo de envelhecimento tem de ser preparado ao longo da vida», destacou Ana Cortez Vaz. A vereadora da Câmara Municipal de Coimbra com o pelouro da ação social frisou, por exemplo, que a «musico-terapia, entre outras atividades, é uma boa opção para as pessoas se manterem ativas».

O nível de adesão ontem foi ganhando alguma expressão ao longo do dia, mas a autarca assume que este tipo de projetos «começam a constituir-se com pequenos passos» e é isso que a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas «está a fazer».

José Simão referiu que a Feira do Envelhecimento Ativo «é uma boa ação para dar a conhecer às pessoas» como podem ter «mais qualidade de vida», a qual se junta «a muitas outras iniciativas dinamizadas pela União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas na área da ação social.

O certame pode ser visitado até às 18h00 de hoje.

AAC disponibiliza online 1.500 bilhetes para a Festa das Latas



Quim Barreiros voltar a animar a noite do Cortejo das Latas

AMANHÃ A Associação Académica de Coimbra (AAC) vai realiza amanhã a segunda venda de bilhetes para a Festa das Latas e Imposição de Insígnias 2024, confirmou em comunicado.

A venda decorre a partir das 9h30 e terminará até que esteja vendido o último bilhete. Estarão disponíveis 1.500 bilhetes.

De acordo com a AAC estarão à venda bilhetes gerais pelo valor de 40€ (quarenta euros). A venda decorrerá de forma online, através do site da bol (www.bol.pt).

A AAC informa ainda que os estudantes bolseiros poderão adquirir bilhete, de forma presencial, na terceira venda.

Recorde-se que a Festa das Latas e Imposição de Insígnias decorre este ano de 2 a 6 de outubro, na Praça da Canção. Até agora foi anunciada a vinda a Coimbra de T-Rex, que sobe ao palco dia 4 de outubro, assim como de Deejay Telio, confirmado no dia 5 e ainda do incontornável Quim Barreiros, também já mais do que garantido na noite de dia 6, após o Cortejo das Latas.

Comemoração dia 14 no Mosteiro de Celas

SÁBADO A Irmandade de Nossa Senhora da Piedade do Mosteiro de Celas, a entidade canónica da Diocese de Coimbra que cuida do Mosteiro de Celas, apresenta na quarta-feira, a partir das 10h30, o programa das comemorações do Dia Comemorativos dos 400 anos daquela irmandade, que coincide com Dia de Nossa Senhora da Piedade. A apresentação estará a cargo do capelão frei Fabrício Bordin. As comemorações decorrem no próximo sábado e incluem, às 15h00, Conversas no Mosteiro, por Filipe Andrade de Campos. seguida de visita guiada à Capela de S. Germão. Às 16h30 inicia a Mostra de Doçaria Conventual no Claustro do Mosteiro, estando marcado para as 17h00 um concerto pelos coros Coimbra Vocal e Essence Voices, após o qual decorre, às 18h30, uma celebração eucarística, presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes do Nascimento. De acordo com a organização o encerramento da cerimónia será com um Ágape partilhado, a partir das 18h30 no Largo do Mosteiro.

De acordo com o programa do evento, durante a tarde haverá ainda ilustração ao vivo por "O Monstro do Sono"

SMTUC reduzem oferta por escassez de motoristas

Transpostes Proposta é levada à reunião do executivo camarário, que decorre amanhã. Até agora foram contratados 8 motoristas. Haverá um défice de 32



Medida prevê uma diminuição de horários, em algumas carreiras dos SMTUC, já a partir de dia 13 deste mês

A Câmara de Coimbra vota na reunião do executivo, que se realiza amanhã, uma proposta para reduzir temporariamente a oferta dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) até 31 de dezembro, face à falta de motoristas nos seus quadros.

De acordo com comunicado da autarquia, a proposta, que será debatida e votada na reunião do executivo, centra-se na redução da oferta dos SMTUC até ao final do ano, «para fazer face à escassez de motoristas de transportes públicos», afirmou hoje a Câmara de Coimbra, em nota de imprensa.

A proposta prevê que até 13 de setembro e entre 18 de dezembro e 3 de janeiro de 2025 (períodos de férias escolares) vigore a oferta equivalente do mês de agosto «com as necessárias adaptações».

Segundo informação técnica disponibilizada pela autarquia, esta situação diz respeito às linhas 4, 7, 7T, 18, 19R, 19T, 21R, 21T, 22, 32, 34T, 47, 50T, 52P e 103. Já nas linhas 16, 16G, 19, 19R, 19T, 21A, 24T, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 36, 38T, 43, 43T, 103 e 244, mantém-se a oferta equivalente à programação das férias escolares entre 16 de setembro e 17 de dezembro.

Executivo municipal vai levar a proposta para ser debatida amanhã na reunião do executivo

Nas linhas com oferta anual, não há alterações. A proposta prevê ainda alterações nos horários das linhas 52, 52M, 52P e 52T no período da manhã e a suspensão das linhas 201, 202 e 203, face à entrada em funcionamento do projeto piloto de transportes flexível para Cernache, acrescentou. «Perante a situação vivida pelos SMTUC, é necessário um ajustamento da oferta aos meios disponíveis e que esta seja fiável e adequada às necessidades da população, garantindo que há oferta de transportes públicos para os horários de entrada e saída dos alunos nos estabelecimentos de ensino, mas também para as deslocações» entre casa e trabalho, realçou a Câmara de Coimbra.

Segundo o município, apesar de concluídos dois processos de recrutamento, apenas foi possível «admitir oito candidatos». Na informação dos serviços técnicos a que a agência Lusa teve acesso, é referido que «há um défice de 32 elementos relativamente às necessidades do serviço, sem contabilizar situações pontuais de falta por doença, entre outros». No mesmo documento, nota-se que houve mais de 22 mil circulações suprimidas nos SMTUC no primeiro semestre de 2024 (de um total de mais de 360 mil programadas), 23,3% das quais por falta de motoristas.

Jovens entraram no mundo da robótica e programação

CURSO INTENSIVO Terminou esta sexta-feira, no Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) mais uma edição do Amazing Robots Bootcamp, que tem como objetivo proporcionar aos jovens participantes um curso intensivo e gratuito dedicado à robótica e programação. Ao longo de uma semana, os participantes tiveram a oportunidade de entrar no mundo da robótica e da informática, com possibilidade de aprender a desenhar, construir e programar um robô de raíz, sendo este o seu projeto final, desenvolvido sob orientação de especialistas da área.

A semana de aprendizagem culminou com uma competição e com a entrega de prémios aos melhores classificados.



Participantes terminaram curso apresentando os seus robôs

Recorde-se que o projeto Amazing Robots, apoiado pela iniciativa First Foundation e pela Bot'n Roll, tem como objetivo despertar o interesse pela robótica, uma área em desenvolvimento a nível mundial e também no nosso país, na comunidade em geral.

O piscar de olhos para a robótica é feito «através de apresentações em escolas, palestras, workshops e, agora, o Bootcamp, o projeto visa democratizar o acesso a esta área em constante evolução».

COIMBRA

DOUTORAMENTOS NA UNIVERSIDADE

ROBERTA LORDELO DA COSTA

Realizou-se recentemente a prova de doutoramento em Biociências, Especialização em Microbiologia de Roberta Lordelo da Costa, que foi aprovada com distinção, por unanimidade. "Microbioma Hospitalar: estrutura e função das comunidades microbianas ambientais" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Célia Maria Manaia Rodrigues e Olga Cristina Pastor Nunes.

......

ANA CATARINA RODRIGUES NEVES

Ana Catarina Rodrigues Neves realizou recentemente a sua prova de doutoramento em Ciências Farmacêuticas, tendo sido aprovada com distinção e louvor, por unanimidade. "Dimorfismo da Microglia em Contexto de Esquizofrenia" é o tema da tese, cuja prova teve como arguentes principais Maria Teresa Burnay Summavielle, e Pedro Ricardo Luís Morgado.



ULS de Coimbra anunciou Serviço de Atendimento Complementar para o Centro de Saúde Fernão de Magalhães

Serviço de Atendimento Complementar abriu sem médico devido à greve

Fernão de Magalhães ULS de Coimbra confirmou a falta do médico escalado e diz que serviço apenas prestou cuidados de enfermagem

O Serviço de Atendimento de Coimbra (SAC) abriu ontem no Centro de Saúde Fernão Magalhães, tal como havia anunciado Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, mas não está a funcionar em pleno devido à greve dos médicos.

A ULS de Coimbra confirma a falta do médico, e que apenas foram prestados cuidados de enfermagem.

Segundo o médico de Medicina Geral e Familiar (MGF) e dirigente da direção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro, Ivo Reis, «o médico que estava escalado para prestar serviço não compareceu por estar em greve». «O Serviço de Atendimento de Coimbra está aberto com uma enfermeira, uma administrativa, uma auxiliar e a diretora clínica», precisou.

A ULS de Coimbra anunciou que o SAC iria entrar em funcionamento, «em fase de testes». «Acredita-se que esta resposta deve ser assegurada por médicos e enfermeiros de família, que conhecem a população do concelho, nos princípios da MGF. O esforço solicitado a cada médico e enfermeiro de família implica um fim de semana por ano, com um impacto mínimo na atividade regular das unidades de cuidados de saúde primários», avança.

Ivo Reis salienta que não estão «contra os médicos trabalharem ao fim de semana, se isto prestar serviço à população». «Somos contra este serviço que não tem sentido. A ULS de Coimbra abre um serviço para 180 mil utentes, com 24 vagas. Se existem 24 senhas para tirar, isto vai ser uma enchente surreal, que vai obrigar a quem está lá a uma pressão exagerada, que é ter que fazer triagem de quem é atendido e quem não atende», explicou o médico da Unidade de Saúde Familiar de Celas, revelando que os profissionais defendem outro tipo de medidas, nomeadamente, a possibilidade de poder abrir o seu serviço aos sábados, com 50% do horário para consultas programadas e outros 50% para consulta «para quem aparecesse para consulta aguda».

«Imaginemos que um bebé precisa de ser observado. Os pais trabalham, é lícito estarmos sempre a obrigar as pessoas a irem durante a semana ao centro de saúde? Temos de começar a pensar que as pessoas querem outras alternativas também assistenciais», adiantou. Ivo Reis compara o SAC a um serviço de talho: «tira senha pode calhar consulta ou não e se for atendido não conhece sequer o médico que lá está».

ULS de Coimbra diz que é pedido a cada médico que trabalhe um fim de semana por ano

O médico considera um «contra-senso» a ULS ter impedido os médicos de abrir as USF ao sábado, mas de pôr a funcionar o SAC. «Foi-nos retirada a possibilidade de abrir todos os centros de saúde para isto? Uma coisa popularucha, porque temos um centro de saúde novo? Vamos servir quem? Não vamos servir ninguém», criticou.

O médico admite que o serviço no SAC é «apetecível» financeiramente, já que o profissional pode receber 350 euros, por exemplo, se for assistente graduado e uma folga. «Posso ir lá trabalhar um fim de semana, ganhar dinheiro e não ir trabalhar na semana seguinte. O meu fim de semana está garantido na mesma. A não ser as 30 consultas que eu deixo de fazer no centro de saúde», apontou.

No comunicado, a ULS de Coimbra explica que o SAC é «um serviço de qualidade onde o acesso é garantido mediante agendamento». «Ao contrário do Serviço de Urgência ou de respostas privadas, é gratuito para os utentes e o utente saberá sempre a que horas será observado pelo médico». O doente passará também a «ter uma resposta médica de análises clínicas compreensiva, programada e ajustada às suas necessidades». «Considerando o horário de funcionamento do SAC (das 10 às 18h00), é aceitável considerar uma capacidade diária para a realização de 30 atendimentos por equipa», acrescenta a nota.

UF de Eiras e São Paulo de Frades oferece kits escolares



União de Freguesias apoia famílias carenciadas

FAMÍLIAS CARENCIADAS A União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, no concelho de Coimbra, renova neste ano letivo a oferta de kits escolares do 1.º ciclo do ensino básico a crianças de famílias carenciadas.

«Este projeto, que se insere num plano integrado de apoio social, visa combater as desigualdades no acesso à educação e garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem», destacou a autarquia, em comunicado.

Paralelamente, União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades lançou a campanha "Bibe Escolar" para ajudar crianças carenciadas, convidando a população a doar bibes em bom estado para serem distribuídos por instituições sociais da freguesia.

MUST - Música e Tradição no Jardim Botânico

FESTIVAL Jardim Botânico da Universidade de Coimbra acolheu ontem à tarde a terceira edição da festa MUST – Música e Tradição, que celebra a música tradicional de instrumentos de cordas.

A iniciativa, que se prolongou pela noite, incluiu visitas, palestras, exposições e concertos para dar a conhecer a diversidade e riqueza da música tradicional portuguesa, contribuindo para a sua preservação e divulgação.

O evento MUST - Música e Tradição tem como principal objetivo promover a valorização do património musical português, fomentando o interesse pela história e construção dos instrumentos de corda, bem como a sua importância cultural e social.

"Ajudar as estruturas e afirmar o PS em Coimbra"

Política João Portugal apresentou recandidatura à liderança da Federação Distrital de Coimbra do Partido Socialista. Eleições decorrem a 28 de setembro

RICARDO BUSANO



João Portugal escolheu António Reis Marques (à esquerda) como mandatário da campanha

Ricardo Busano

João Portugal apresentou ontem a sua recandidatura à presidência da Federação Distrital de Coimbra do Partido Socialista (PS) para as eleições que decorrem a 28 de setembro. O atual líder dos socialistas do distrito pretende «ajudar as várias estruturas concelhias e afirmar o PS em Coimbra», bem como «descentralizar as atividades da Federação». Como exemplo, sublinhou o gestor, caso saia vencedor das eleições – para já é o único candidato – vai propor a realização de «uma convenção autárquica na Pampilhosa da Serra», porque, segundo diz, «não existem territórios de 1.ª e 2.ª».

As versão completa da sua moção apenas será apresentada a 13 de setembro, todavia, como linhas mestras do documento, o candidato assume «o prolongamento do Metro Bus aos concelhos de Condeixa, Cantanhede, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, a reflorestação das zonas ardidas no interior do distrito, a conclusão definitiva do IC6, a diminuição das assimetrias entre o litoral e o interior, o melhoramento do Porto da Figueira da Foz e a reorganização interna do partido». «Atualmente ainda estamos a receber contributos para finalizar a moção mas estes são as principais linhas do projeto», afirmou.

"O PS perde muito tempo em guerrilhas internas do que em afirmar-se para o exterior"

João Portugal apresenta versão completa da sua moção dia 13 de setembro

O socialista focou igualmente as eleições autárquicas de 2025, frisando que o PS tem de estar concentrado "nessa luta" para conseguir «o maior número de câmaras possíveis», a começar, desde logo por Coimbra. «Das 17 autarquias do distrito, nove são socialistas e seis têm presidentes que não se podem candidatar ao abrigo do limite de mandatos. Por isso, existe muito trabalho a fazer, porque na minha ideia de política é 90% de transpiração e 10% de inspiração».

«As eleições são a 28 de setembro e dia 13 de outubro terá lugar um congresso nas Caves de Coimbra que servirá para unir o partido porque temos umas eleições para vencer. O PS perde muito tempo em guerrilhas internas do que em afirmar-se para o exterior», destacou.

João Portugal defendeu igualmente «uma maior proximidade aos militantes, com reuniões específicas com as concelhias, para iniciar o processo eleitoral autárquico, apoiando e colaborando com as concelhias, visando a manutenção do PS como maior força autárquica do distrito».

Artista Rafael Serra expõe no Open Café



Rafael Serra junto da sua pintura vencedora

PINTURA Rafael Serra um pintor autodidata, nascido e residente em Coimbra, tem patente até dia 21 uma exposição com os seus trabalhos no Open Café, em Coimbra,.Na mostra dá a conhecer a sua arte, nomeadamente em pintura a óleo desenvolvida sobretudo ao longo do último ano, desde que foi vencedor do primeiro prémio no aniversário da Galeria Magenta na Figueira da Foz, há precisamente um ano. Rafael Serra tem igualmente no seu currículo um primeiro prémio num concurso de pintura no Atelier das Artes de Portalegre, já nos meses de maio e junho deste ano, tendo ainda participado em várias exposições em nome próprio e em coletivo, com outros pintores, tendo previstos outros eventos no futuro, entretanto já agendados.

Para conhecer melhor o trabalho do pintor poderá visitar a sua página no Instagram em https://www.instagram.com/arteabismo/.



Confraria já plantou as couves que vai oferecer este Natal

A Confraria das Couves de Castelo Viegas já "lançou" à terra as couves que serão oferecidas às pessoas mais carenciadas no Natal. Na manhã de sexta-feira alguns confrades juntaram-se e plantaram algumas centenas de couves que agora serão regadas e cuidadas até dezembro, mês em que serão entregues, como manda a tradição. Todos os Natais a Confraria das Couves de Castelo Viegas faz uma doação de couves para que possam estar à mesa de quem tem mais dificuldades. FOTO: D.R.

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA


Felismina de Ascenção de Jesus Silva Faveiro faleceu com 91 anos. Viúva de João Mendes Faveiro, era natural de Vila Nova do Ceira e residia em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da capela mortuária da Igreja de São José (Torre) para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata A Funerária de Coimbra.


João Maria Pereira Brás faleceu com 88 anos. Casado com Emília Martins Rocha Brás, era natural da Espadaneira (São Martinho do Bispo), onde residia. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h00, da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata Funerária JBarroca.


João Varela Bernardes Salgado faleceu com 86 anos. Casado com Beatriz de Seiça Basílio, era natural de Vila Verde, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, da capela mortuária de Santo Onofre, em Ardazubre, onde o corpo estará em câmara ardente a partir das 14h00, para o cemitério de Lamarosa. Trata Funerária Anselmos.

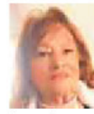

Juvenal Ferreira Borges faleceu com 61 anos. Casado com Isabel Maria dos Santos Dinis, era natural de Coimbra e residia na Rocha Nova. O funeral realiza-se hoje, às 15h30, da capela da Rocha Nova para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata Funerária Brasfemes e Nova Caldeira.

ANADIA


Amadeu de Jesus Galante "Rosca" faleceu com 74 anos. Casado com Maria Teresa Pereira da Silva Galante, residia na Póvoa do Pereiro (Moita). O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16h00, da Sala de Velamento n.º 1 do Complexo Mortuário da Igreja Matriz de Arcos de Anadia, onde o corpo estará em câmara ardente a partir das 11h00, para o cemitério de Anadia. Trata Funerária de Famalicão.


José Alberto Rodrigues Batista faleceu com 65 anos. Casado com Isabel Maria Andrade Correia, era natural de Avelãs de Cima e residia em Coimbra. O corpo estará em câmara ardente a partir das 10h00 de hoje na capela de Avelãs de Cima e o funeral realiza-se às 17h00 da Igreja Matriz de Avelãs de Cima para o cemitério de São Pedro. Trata Funerária de Famalicão.

CANTANHEDE


Maria Idalina de Jesus Pereira faleceu com 89 anos. Era natural de Cabeços (Febres). O corpo estará em câmara ardente no Centro Funerário Catarino & Carvalheiro a partir das 9h00 de amanhã, segunda-feira, de onde sairá às 10h30 para a Igreja de Febres para realização da missa de corpo presente, finda a qual seguirá para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata Funerária Catarino & Carvalheiro.

FIGUEIRA DA FOZ


Maria da Conceição Freitas da Silva faleceu com 92 anos. Era natural do Alqueidão e residia na Marinha Grande. O corpo estará em câmara ardente na capela do Alqueidão, a partir das 14h00 de amanhã, segunda-feira, onde serão realizadas as cerimónias fúnebres, às 17h00, seguindo para o cemitério local. Trata Funerária Oliveira – Figueira da Foz.


Maria de Jesus Rico Capote faleceu com 88 anos. Viúva de António José Afonso Capote, era natural de São Pedro. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 15h30, da Capela de São Pedro, onde o corpo estará em câmara ardente na casa mortuária de São Pedro a partir das 14h00, para o cemitério local.
Trata Funerária Rolo & Ferreira.

LOUSÃ


Mário André Simões Gregório faleceu com 78 anos. Casado com Maria Vitória Carvalhinho Tomás, era natural de Serpins e residia na Póvoa da Lousã. O funeral realiza-se hoje, às 10h00, no cemitério da Lousã. Trata a Agência Funerária O Convento.

MEALHADA


José Luís da Purificação Melo faleceu com 54 anos. Solteiro, era natural da Vacariça e residia na Tocha. O funeral realiza-se hoje, às 14h30, da Igreja da Vacariça para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária da Carreira.

MIRA


Maria Lucília de Jesus Reverendo Seroto faleceu com 81 anos. Viúva de Adérito de Jesus Seroto, residia em Mira. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Matriz de Mira, onde o corpo estará em câmara ardente a partir das 14h00, para o cemitério local. Trata Funerária Cúcio Colaço & Filha.

MIRANDA DO CORVO


Arlete Ramos Rodrigues Soares faleceu com 94 anos. Viúva de Eurico de Sousa Soares, era natural de Miranda do Corvo, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, saindo da casa mortuária da N.ª S.ª da Boa Morte para a Igreja Matriz de Miranda do Corvo, onde serão celebradas as cerimónias religiosas, findas as quais irá a sepultar no cemitério local. Trata Funerária Mirandense Paulo & Ana.

MORTÁGUA


Blandina Gomes faleceu com 98 anos. Viúva de Alfredo Rosa Mendes, era natural de Póvoa. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, do Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, onde o corpo estará em câmara ardente a partir das 13h00, para o cemitério de Vale Remígio. Trata Funerária Santacombadense.


Sílvio dos Santos faleceu com 75 anos. O funeral realiza-se hoje, pelas 14h00, da Igreja de Espinho para o cemitério local. Trata a Funerária Mortaguense.

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO
08h00 – São Bartolomeu
08h30 – Santa Cruz e Carmelo
09h00 – S. José, Stº. António dos Olivais, Rainha Santa, Coselhas e Castelo Viegas
09h30 – Santa Justa
10h00 – Assafarge, Almalaguês, Santa Cruz, Sé Velha, Mosteiro de Celas
10h15 – Ceira e Pedrulha
10h30 – São José, São Bartolomeu e Franciscanos (Av. Dias da Silva)
11h00 – São Martinho do Bispo, Rainha Santa, São João Baptista, Seminário Maior, Nossa Senhora de Lurdes e Capelas de Tovim, Rocha Nova, e Carapinheira da Serra
11h15 – Sé Nova
11h30 – Santa Cruz, Antanhol, Cernache, Torres do Mondego e Centro Pastoral Irmã Lúcia (Loreto)
12h00 – São José Santo António dos Olivais, Capela dos Franciscanos (Av. Dias da Silva) e Capela do Dianteiro
16h30 – Igreja da Graça e Capela dos Hospitais da Universidade de Coimbra
17h15 – Hospital da Universidade de Coimbra
18h00 – Santa Cruz, Franciscanos (Av. Dias da Silva), São João Baptista e Nossa Senhora de Lurdes
18h30 – Santo António dos Olivais
19H00 – Sé Nova, São José e São Martinho do Bispo
19h30 – Franciscanos (Av. Dias da Silva)

Programa Anos Incríveis
O próximo grupo de pais com o Programa Anos Incríveis (formato online), dirigido a pais de crianças entre os 3 e os 8 anos, visando promover as suas competências parentais, inicia-se dia 2 de outubro entre as 21h00 e as 23h00. Informações disponíveis pelo e-mail formacao@psikontacto.com e www.psikontacto.com.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

FESTA DOS FORNOS CHEGA AO FIM

Fornos
A partir das 9h00

A festa em honra de Nossa Senhora da Esperança, nos Fornos, chega hoje ao fim. E no último dia das festividades, há de novo uma arruada com os gaiteiros "Amigos da Rambóia", pelas 9h00, repetido-se a "Hora do Martini", às 12h00. O período da tarde está reservado para a celebração de uma missão, pelas 16h00, seguida de procissão. Terminada a cerimónia religiosa, caberá a Sílvio Pinheiro encerrar a festa dos Fornos, com a grande matiné, às 18h00.

SHARKCODERS – A GENIUSES OF TOMORROW

FNAC
10h00

A Fnac do Forum Coimbra acolhe, hoje de manhã, uma sessão dirigida para os mais novos. Sharkcoders – A Geniuses of Tomorrow vai ajudar as crianças e os jovens, dos 6 aos 15 anos, a aprender a programar de uma forma divertida. Trata-se de uma iniciativa para se envolverem de forma descontraída com as suas paixões.

EXPLORASTÓRIAS

UC Exploratório
10h15 e 11h45

Explorar a ciência que se esconde no livro "Onda" é a proposta para hoje de manhã, às 10h15 e 11h45 no UC Exploratório. Vai-se explorar ciência, numa aventura em que a água vai estar no centro de todas as explorações. Para famílias com crianças dos 3 aos 9 anos.

"HÁ ESTÓRIAS NO PARQUE" E "OFICINA NAVAL"

Portugal dos Pequenitos
Às 11h30 e 16h00

Hoje o momento "Há estórias no Parque", acontece no Portugal dos Pequenitos, às 11h30 e às 16h00. No espaço Castelo de Guimarães, os visitantes são convidados a escutar o conto "O Mar Viu", de Tom Percival, que conta a história de uma menina que perde o seu urso na praia e é invadida pela tristeza, no entanto, com o passar do tempo aprende uma lição... Simultaneamente, até 4 de outubro, das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30, exceto à terça-feira à tarde, também no espaço Castelo de Guimarães, realiza-se mais a Oficina de Construção "Oficina Naval". Os visitantes são convidados a personalizar barcos em madeira. O Parque está aberto todos os dias, no horário das 10h00 às 19h00. As atividades estão incluídas no bilhete de acesso ao parque.

"BREVES ENCONTROS" EM EXIBIÇÃO

Casa do Cinema
14h30

O filme "Breves Encontros" de Kira Muratova pode ser visto hoje, pelas 14h30, na Casa do Cinema. Trata de uma história de um triângulo amoroso, em que a própria realizadora interpreta uma das protagonistas e que cruza uma mulher de sucesso que integra o Comité Distrital local, o seu marido geólogo e uma jovem da aldeia que ela contrata para a ajudar em casa. Bilhetes disponíveis no local ou em caminhos.info/casa (a bilheteira abre 30min antes de cada sessão).

STREET RACING KARTING

Parque Empresarial de Eiras
15h00

A festa dos motores em Eiras acontece hoje, ao longo do dia, com a realização do "Street racing karting". Durante todo o dia é possível efetuar a o aluguer de kart de 2 e 4 tempos. Os treinos livres vão decorrer entre as 11h00 e as 12h00, após o almoço, pelas 15h00, inicia-se o espetáculo da terceira edição desta iniciativa que tem acesso livre.

"ENTRE ÓRFÃOS III"

Almalaguês
15h30

"Entre Órfãos III" é o mais recente livro de Américo Baptista dos Santos, juiz jubilado, e que hoje pelas 15h30, é apresentado no Museu do Grupo Folclórico e Etnográfico "As Tecedeiras de Almalaguês". A apresentação vai ser feita por Ricardo Namora, professor da Faculdade de Letras da UC e conta com a atuação do saxofonista Licínio Jorge Oliveira Maurício e homenagem à tecedeira Maria José dos Santos, da Abelheira, falecida no dia 22 de fevereiro do ano de 1984 e com ela a todas as tecedeiras da freguesia de Almalaguês. Este é o terceiro livro da série "Entre" pensada pelo autor e dedicada ao Colégio dos Órfãos/São Caetano. Nesta série é espelhada a experiência do autor, enquanto diretor da mesma instituição, entre 1978 e 1991. O livro é editado pela MinervaCoimbra.



Convento São Francisco 17h30

IX Estágio de Orquestra Sinfónica AEEACMC

O estágio da Orquestra Sinfónica AECMC é um projeto dinamizado pela Associação de Estudantes da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra que consiste numa semana intensiva de trabalho de orquestra para jovens músicos. Esta iniciativa destina-se a jovens intérpretes provenientes de todo o país, incluindo as ilhas, que pretendem valorizar a sua aprendizagem não só do próprio instrumento, mas também como o trabalho de orquestra, contribuindo assim para o seu aperfeiçoamento técnico, musical e artístico. Neste estágio, que hoje chega ao fim e que culmina com o concerto deste domingo, os participantes têm a oportunidade de trabalhar repertório exigente para orquestra, sob a orientação de coordenadores de naipe, e, este ano, sob a direção do maestro Tiago Oliveira, contando também com o maestro assistente Nuno Baeta. O solista deste ano será um pianista, o ex-aluno Martim Almeida. O repertório encontra-se já definido: Danças Polovtsianas de Borodin; Concerto nº2 de Rachmaninoff para Piano (1º andamento) com solista; Le Prélude à l'Après-midi d'un faune de Debussy; 4º andamento da 8º sinfonia de Dvorak. A partir das 17h30, no Convento São Francisco, e com bilhete disponível por 10 euros.

Convento São Francisco 10h00 e 11h30

"Abraçar uma alma escondida"

O Concerto para Bebés de hoje intitula-se "Abraçar uma alma escondida" e tem início marcado para as 10h00 e 11h30 no Convento São Francisco. «Quando abraçamos um bebé, mais ou menos nosso, abraçamos todo o mundo. Pode ser tudo aquele pequeno ser que se abandona nos braços. Jardineiro, poeta, inventor, e até fazedor de almas. Sim almas, aqueles pauzinhos que vibram e fazem vibrar, escondidos entre as costas e os tampos de alguns instrumentos de corda». Ficam felizes os bebés de todas as idades ao contemplar como o violoncelo da Raquel se deixa amar no seu abraço, e nos carinhosos e enérgicos afagos de seus dedos. O bilhete custa 4 euros e o família 10 euros.

FESTIVAL DE ROCK "LUNA FEST" CHEGA AO FIM

Praça da Canção
A partir das 17h00

O Luna Fest chega hoje ao fim na Praça da Canção. Hoje, que é o último dia do festival, a música fica a cargo da banda punk norte-americana The Gories, do duo da Catalunha que combina rock, new wave e música eletrónica, La Élite (que regressa ao Palco Principal do Luna Fest, depois de terem feito uma atuação surpreendente na edição do ano passado), dos franceses Weird Omen e da banda pós-punk britânica DeadLetter no palco principal.

DULCINEIA

Casa do Cinema
21h30

«Depois de treze anos de vida desregrada em Lisboa, Hugo, um contrabaixista de jazz, decide tirar um "ano sabático" e regressar ao Porto, onde espera reencontrar o equilíbrio junto da família. Porém, logo numa das primeiras noites, assiste ao concerto de Luís Stockman - um pianista que se tornou recentemente famoso - e a almejada paz transforma- se no pior dos pesadelos: Stockman toca um tema inédito que Hugo conhece bem demais, pois é o mesmo que vem escrevendo há anos na sua cabeça». Esta é a sinopse do filme "Dulcineia", do realizador Artur Serra Araújo, que pode ser visto hoje, às 21h30, na Casa do Cinema.

AMANHÃ

SEMANA DE ACOLHIMENTO DOS NOVOS ESTUDANTES

Universidade de Coimbra
Durante todo o dia

Realiza-se, a partir de amanhã, a Semana de Acolhimento e Integração dos novos estudantes da Universidade de Coimbra. O evento, que se prolonga até sexta-feira, dia 13, inclui iniciativas em todas as Faculdades e Departamentos.



Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

“Milho-rei: a magia das noites de descamisada”...

Senhor Diretor,

Noutros tempos, nesta época, ocorriam interessantes rituais ligados à vida e à subsistência das gentes. Um deles tinha a ver com as descamisadas. A azáfama era uma constante. À noite, sob o tremeluzir de candeeiros a petróleo ou desfrutando os olhares da lua, curiosa e cúmplice, os trabalhadores sentavam-se em círculo para descamisar o milho. Uma forma de socialização que também permitia certos avanços ou namoricos, mesmo sob os pelos das ventas de algumas mães mais radicais. Sempre houve algum paralelismo entre o fundamentalismo, seja ele qual for, e o aparecimento de pelos nos cantos dos bigodes de certas mulheres. Outras, mais tolerantes, aceitavam com naturalidade as brincadeiras, que não eram propriamente coisas de brincar, porque dali saíam, muitas vezes, compromissos para a vida inteira. Fosse qual fosse a atitude das vigilantes, nessas noites ocorriam episódios curiosos. Um deles dizia respeito ao milho-rei: quem o encontrasse tinha direito a beijar e abraçar os presentes, sobretudo quem queria catrapiscar ou já namorava. Era uma delícia ver aquela roda, cada um com o seu cesto ou monte de espigas, a descamisá-las. O que eu queria era ver a espiga do milho-rei. Nunca tinha visto nenhuma, apenas ouvia histórias. Cantavam, falavam, bebiam, comiam, mas a espiga com grãos vermelhos, nada. O sono já começava a apertar quando um matulão, que gostava de rir por tudo e por nada, ou então, já pelo vinho, gritou: “Milho-rei, milho-rei!” Eu estava atrás dele e vi que fez batota, retirou do bolso uma espiga já descamisada, fingindo que estava no cesto. Como era catraio, não disse nada. Depois de uma curta calmaria, resultante do pregão, todos começaram num alarido, a ponto de incomodar a lua, que momentaneamente desapareceu. O malandro não esteve com meias medidas: beijou as moçoilas, particularmente uma, por acaso bem fornecida. Um beijo acompanhado de um valente aperto, capaz de arrebentar os seus volumosos balões. No dia seguinte, de manhã, contei à minha avó a aldrabice do trabalhador matulão. Disse-lhe que o tinha visto a retirar uma espiga vermelha do bolso das calças. Riu-se com mais intensidade do que era habitual, mas não comentou nada. Perguntei-lhe se tinham encontrado milho-rei a sério. Disse que sim. Foi buscar duas espigas, e vi perfeitamente que eram novas, porque os grãos ainda estavam húmidos. Foi a segunda vez que vi milho-rei; a primeira foi na noite anterior, mas já era “velha”. Estas, não, eram mesmo novinhas em folha.

Lembram-se da canção “Milho-rei”?

“Quem tem milho-rei?
Quem tem, quem terá?
Qual é a maçaroca
Que a sorte lhe dá?”

Pois, há sorte e sorte! Se eu tivesse, naquela época, a idade deles, também era capaz de fazer uma das “minhas”, porque o motivo assim justificava...

Massano Cardoso
Coimbra

Com a musa Safo, em férias

Senhor Diretor,

Safo foi uma poetisa grega, nascida na Ilha de Lesbos (de que nos vem o adjetivo lésbico) cerca de 100 anos antes de Cristo. Os seus poemas eram feitos para serem cantados ao som da lira. O seu poema mais conhecido é a Ode a Afrodite (deusa do amor).

É considerada símbolo da poesia, da música e da literatura e, como tal, é uma das quatro estátuas simbólicas que antecedem a frontaria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e que, no fundo, simbolizam os saberes ministrados na Faculdade. Vejamos.

Da esquerda para a direita de quem enfrenta a Faculdade, temos: - Demóstenes, símbolo da eloquência, venceu a sua gaguez nata e tornou-se no maior orador do seu tempo. Nasceu em Atenas, no ano 384 a. C., filho de um abastado fabricante de armas. Aristóteles nasceu em Atenas, em 322 a. C. Foi um dos grandes filósofos da antiguidade clássica, a par



de Sócrates e de Platão. Tucídides nasceu em Atenas no ano de 460 a. C. e foi o grande historiador do seu tempo. Pode questionar-se por que razão o escultor Salvador Barata Feyo não se lembrou do grego Homero ou do Virgílio romano. Talvez porque a grande obra de Tucídides, História da Guerra do Peloponeso é tida como mais representativa do rigor histórico, da capacidade de captar e relatar a verdade. Safo foi maestrina de um coral de meninas que tinha por objetivo fazer apresentações nos festivais e cerimónias, principalmente no Festival de Kalisteia, que era uma espécie de concurso de beleza. Apresentavam-se também nas cerimónias de casamento e nos festivais em honra do deus Apolo. Essas atuações visavam, entre outras coisas, atrair a vinda de noivos para as meninas do grupo se casarem.

Safo ensinava poesia, música, dança e artes às suas discípulas. Vinham de vários lugares da Grécia para serem suas alunas e aprenderem a ser “mulheres completas”, ou seja, femininas, graciosas, elegantes, inteligentes e cultas, segundo o seu modelo de feminilidade.

Com a inspiração de Clio e de Safo e com a leitura do livro de Florbela Espanca, Sonetos (148 sonetos), saiu-nos, em férias, o soneto que passamos a transcrever.

História

A História é o romance do real,
Do tempo que passou e que não volta,
Do pensamento humano sempre à solta,
Do espaço astrológico, sideral.

A História é o teatro desta vida,
Dos mitos, utopias e quimeras,
Dos sonhos, dos desaires de outras eras,
Das almas vencedoras e vencidas.

A História é irmã da Poesia,
Das Artes, da Razão, da Geografia,
Do agir, do sentir, das emoções.

Verso épico cantado em Os Lusíadas,
Epopeias, façanhas mil, miríades,
Da alma e do talento de Camões.

José Manuel Azevedo e Silva
Professor universitário jubilado
Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
José Xavier, biólogo da Universidade de Coimbra, ajudou a elaborar o Atlas Biogeográfico do Oceano Antártico.

20 anos
Oito toneladas de silicato de sódio foram derramadas por um camião cisterna que entrou em despiste e capotou na zona de Penacova.

30 anos
Resíduos hospitalares, como seringas e sangue, deixados ao “Deus dará” na lixeira municipal de Coimbra.

40 anos
O Papa João Paulo II iniciou uma peregrinação de 12 dias ao Canadá.

50 anos
Por falta de verba para pagamento de horas extraordinárias, foi suspenso o Serviço de Urgência do Hospital de Castelo Branco.

60 anos
Um comboio descarrilou na Suécia devido ao excesso de velocidade.

70 anos
Um médico e professor da Universidade de Coimbra representou Portugal no III Congresso Hispano-Lusitano de Dermatologia.

80 anos
A Bulgária declarou guerra à Alemanha.

90 anos
Começaram a ser disputadas na Figueira da Foz as regatas internacionais.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.211
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor “In Memoriam”: Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho
e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva,
2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano,
198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra,
matriculada na Cons. R. Com.
de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781),
António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872),
Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Comentários e reações: **opiniao@diariocoimbra.pt**

Opinião

Da raiz e do espanto

UMA RAZÃO PARA AS COISAS DO MUNDO



VITALINO JOSÉ SANTOS

Os resultados de um estudo recente a fósseis de duas espécies diferentes de animais que existiram nos últimos milhões de anos antes de um asteróide ter colidido com a Terra, há 66 milhões de anos, parecem trazer algumas respostas sobre como viviam os pterossáurios. Estamos a falar de uma ordem extinta da classe Reptilia, que corresponde aos répteis voadores da Era Mesozóica – a segunda das três grandes eras geológicas, conhecida por Idade dos Dinossáurios –, a qual terá durado entre 250 milhões a cerca de 65 milhões de anos, na tábua cronológica que nos antecede.

Atendendo à pesquisa desenvolvida na Universidade de Michigan e em que se procurou recuar no tempo através de fósseis encontrados na Jordânia, os dados científicos reforçam a ideia de que os pterossáurios «eram mesmo gigantes répteis que voavam», como escreve o jornalista Tiago Ramalho. «Mais do que isso, estes animais (extintos há 66 milhões de anos) não tinham apenas uma técnica de voo: uns planavam, como as aves de rapina fazem hoje, outros batiam as asas, como a maioria das aves modernas», destaca o jornalista do Público, com base no trabalho conduzido pela equipa da paleontóloga norte-americana Kierstin Rosenbach, que também envolve especialistas da Jordânia e da Arábia Saudita.

O que leva os cientistas a procurarem saber como os pterossáurios teriam batido as suas asas para voar e a quererem confirmar que, apesar da sua envergadura (de cinco a 12 metros), esses antigos gigantes praticavam um voo como muitos pássaros da nossa actualidade, enquanto outros voavam como abutres?

O motivo de não conhecermos ou de ainda não terem sido descobertas muitas espécies de seres – sejam eles fungos ou uma das supostas 20 mil espécies do reino protista que evoluíram a partir de algas unicelulares, entre outros viventes que partilham este planeta connosco – justifica que não lhes atribuamos qualquer importância?

Numa época em que há quem sente a necessidade de pesquisar as formas como os pterossáurios chegaram aos céus, também se verifica que a extinção de inúmeras espécies dos cientificamente diferenciados reinos biológicos constitui um dos nossos maiores problemas de sustentabilidade.

Há quase duas décadas (a 22 de Maio de 2007), o então secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, afirmava, numa nota oficial sobre o Dia Internacional da Diversidade Biológica, que a biodiversidade se estava a perder «num ritmo inédito», observando a gravidade crescente do aquecimento global, o desmatamento da Amazónia e de outras regiões florestais, bem como as múltiplas fontes de poluição e o aumento demográfico mundial.

«A resposta global a esses desafios precisa [de] acontecer muito mais rápido, e com muito mais determinação em todos os níveis – global, nacional e local», disse o sul-coreano Ban Ki-moon. No ano em que iniciava o seu mandato de secretário-geral da ONU, já se constatava que as actividades humanas «varriam» da Terra «três espécies animais ou vegetais por hora», sendo então considerada, pelas Nações Unidas, como «a pior onda de extinções desde a dos dinossáurios».

Entretanto, pelo que nos é divulgado e diversamente ocultado, nem sequer nos surpreendemos com o facto de os homens e as mulheres que, hoje, coabitam neste planeta ainda não terem chegado a acordo para superarem o desafio de reduzir a sua pegada ecológica, combatendo a poluição e as drásticas alterações climáticas, de maneira a preservar o equilíbrio do ecossistema natural.

Ao ter concluído a leitura de um romance de escrita simples, mas muito impactante sobre o sentido da vida e acerca do nosso confronto com a mortalidade, fazendo-nos, realmente, pensar no que vale e no que não vale a pena, no tempo de que dispomos, recorro à interrogação que fundamenta o título do livro do japonês Genki Kawamura: «Se os gatos desaparecessem, o que mudaria no mundo?»

Senhor Edil de Coimbra, queira saber...

CAPITAL DO AMOR EM PORTUGAL



PEDRO MIGUEL GON

Qual é a outra faceta fundamental da história de Coimbra que está invisível? A famosa canção diz "Coimbra do choupal, ainda és a capital do amor em Portugal"... Mas onde está o Amor?

A relação amorosa de Pedro e Inês é um desses episódios do passado medieval português que se explica pelo estatuto de cidade real que Coimbra tinha então. A mais bela e mais trágica história de amor em Portugal, teve o seu centro nevrálgico na cidade de Coimbra. No Paço Real da Alcáçova e depois no pequeno paço que Santa Isabel erguera ao lado de Santa Clara-a-Velha. O primeiro encontro, o namoro, o nascimento dos filhos, a tensão dramática, o assassinato de Inês e o seu enterramento, tudo isso se passou em Coimbra. Por causa deste episódio, Coimbra poderia facilmente transformar-se na 'cidade do amor' em Portugal.

Se Verona é para muitos a cidade do Amor, por causa do drama de Romeu e Julieta, também Coimbra poderia ser vista como uma cidade do Amor. Mas notem-se as diferenças. Romeu e Julieta são ficção shakespeariana, o que quer dizer que esses dois personagens nunca existiram senão no imaginário ficcional e nunca pisaram o chão de Verona. Em sentido contrário, Pedro e Inês são pessoas que tiveram uma existência real, viveram um amor real e viveram os seus dramas nas ruas da cidade de Coimbra. Pedro existiu mesmo. Inês de Castro existiu mesmo. Romeu e Julieta não.

Mas o que se encontra quando se vai a Verona? Estátuas de Julieta Capuleto, a casa da família Capuleto, e nela, a varanda onde, hollywoodescamente, Romeu procurava Julieta em segredo. Quem não ouviu já falar da 'La Casa di Giulietta' em Verona? Quem não foi lá, feito pateta, procurar Julieta? Tudo aquilo só existiu nos escritos de Shakespeare, mas agora está nas ruas de Verona. Na verdade nem sequer a varanda aparece no trabalho de Shakespeare, pois lá fala-se de uma janela: mas quem viu os filmes sabe que a cena romântica se passa com Julieta na varanda e Romeu cá em baixo a chamar por ela. Alguém teve a ousadia de trazer para as ruas de Verona aquilo que antes estava no papel.

E quanto ao Amor em Coimbra? Alguém encontrou por aí a estátua de Inês de Castro? Já agora, uma representação do casal trágico? Ou uma praça, um largo, um recanto urbano perpetuando esse nome? Está bem, temos uma ponte chamada de Pedro e Inês, como dois braços que unem as duas margens do Mondego. Mas porque é que lá no meio, onde os dois braços da ponte se unem, não está um símbolo do casal amoroso? Um símbolo do amor?

Sei da existência de duas estátuas de Inês de Castro em Coimbra. São iguais e não sei qual das duas é cópia da outra, mas estão as duas fora da vista. Uma está no jardim da casa Bissaya-Barreto, a outra está no Portugal dos Pequenitos, num local onde raras pessoas se dão conta da sua existência. Mas onde elas eram precisas, era na rua. É ingrato tentar contar esta história a alguém e não ter nada materialmente disponível no espaço público para suportar uma história que deveria fazer parte do imaginário coletivo da comunidade.

Se o primeiro lugar de enterramento de Inês de Castro, antes dos seus restos mortais terem sido depositados em Alcobaça, foi o convento de Santa Clara-a-Velha, porque não existe naquele jardim público anexo ao convento uma estátua da bela Inês? Era, por acaso, despropositado?

Também no Penedo da Saudade seria vantajoso haver um monumento romântico de Pedro chorando a perda da sua amada: o Príncipe que chora de amor. O turismo funciona com narrativas e a cidade precisa de apresentar argumentos para prolongar a narrativa, despertar emoções, fazer as pessoas sonhar. Aquele jardim surgiu em meados do séc. XIX por causa das lendas, portanto o jardim, e o monumento nele erguido, funcionaria como mais uma âncora, atraindo o fluxo turístico para outras vias complementares.

A Quinta das Lágrimas está lá, sim senhor, com as suas fontes, evocando, evocando, evocando, reproduzindo um eco longínquo que não se sente, tão digna como uma velha louca esquecida num lar. Mas o culto ao Amor, à exaltação amorosa, não está lá.

No tema Pedro & Inês a dimensão imaterial é abundante, mas a dimensão material escasseia. Era possível mobilizar muitos mais visitantes em busca dessa mágica esperança de Amor, tal como se verifica em Verona. A narrativa poderia então ser alargada às histórias românticas de estudantes e tricanas, às serenatas e à emergência da balada de pendor melancólico e romântico. Coimbra tem uma faísca de emoções pronta a detonar... e ninguém sabe como.

Figueira da Foz

Festa do Limonete chega hoje ao fim em Tavarede
A Tuna de Tavarede, sob a direção do maestro João Dias, apresenta-se hoje às 15h00 na Festa do Limonete. O último dia do evento, que decorre na Quinta da Borleteira, em Tavarede, inclui ainda atividades artísticas das coletividades e a atuação de Michel.

Oficina de Cianotipia no Quartel da Imagem

No Quartel da Imagem – Arquivo Fotográfico Municipal, na Figueira da Foz, vai realizar-se no dia 21 deste mês uma Oficina de Cianotipia em Tecido, aberta ao público em geral. Trata-se, segundo explica uma informação divulgada pelo município figueirense, de um processo de impressão gráfica descoberto por Sir John Herschel em 1842, à base de sais de ferro, que, «expostos à radiação ultravioleta, produzem imagens em azul da Prússia». Esta atividade irá decorrer no sábado entre as 10h00 e as 18h00, de forma inovadora, já que os participantes são convidados a levarem um objeto em tecido. A participação é gratuita, sujeita no entanto ao máximo de 15 pessoas, estando as inscrições a decorrer até dia 19 de setembro, através do email arqfoto@cm-figfoz.pt

ATL inclusivo acolheu crianças com necessidades especiais

Férias Município da Figueira da Foz colaborou com a APPACDM para levar a efeito um programa de atividades de tempos livres no verão que beneficiou um grupo de 16 crianças e jovens

Um grupo de 16 crianças/jovens com necessidades especiais participou num ATL de verão promovido no âmbito de um protocolo celebrado entre o Município da Figueira da Foz e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM).

Segundo divulgou ontem a autarquia figueirense, o programa de Atividades de Tempos Livres, adaptado às necessidades dos seus frequentadores, realizou-se de 29 de julho a 30 de agosto nos centros de Apoio à Aprendizagem/Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras e da Escola Básica Infante D. Pedro, o primeiro frequentado por oito crianças/jovens com multideficiência, deficiência intelectual, atraso global de desenvolvimento, e o segundo por outro grupo de oito crianças/jovens com perturbação do espetro do autismo.

«As crianças puderam usufruir de inúmeras atividades, nomeadamente hipoterapia, ida a parques infantis, participação em atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Biblioteca Pública Municipal (exploração de sons com instrumentos musicais), piscina, praia, relaxamento, atividades sensoriais e/ou motoras, terapia ocupacional e fisioterapia», indicou o município figueirense, que assegurou o transporte e o pagamento do custo da frequência do ATL aos detentores de escalão A e B da Ação Social Escolar (50% - escalão B, 100% - escalão A), enquanto as famílias das crianças sem escalão da Ação Social Escolar assumiram o pagamento de 15 euros/dia ou 7,5 euros/meio-dia. Assim, deste serviço de ATL de verão, em que a autarquia investiu 22.185,00 euros, usufruíram gratuitamente oito crianças/jovens, uma família suportou 50% do valor e as restantes sete pagaram a frequência na íntegra.

FOTOS: MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ



A hipoterapia foi uma das atividades proporcionadas às crianças no ATL de verão





Reclassificação da aldeia do Piódão como monumento nacional
Na cerimónia, o autarca Luís Paulo Costa falou também dos "passos significativos" que estão a ser dados para a reclassificação como monumento nacional da Aldeia Histórica do Piódão e do antigo acampamento romano do Sítio Arqueológico da Lomba do Canho.

Autarca reclama melhor rede de comunicações para Arganil

Dia do Município Luís Paulo Costa aproveitou a presença do ministro da Presidência para pedir ao Governo "políticas públicas que acompanhem ritmo de desenvolvimento" do concelho

Isabel Duarte

O presidente da Câmara de Arganil aproveitou a presença do ministro da Presidência António Leitão Amaro, ontem na sessão solene do Feriado Municipal, para lhe fazer alguns pedidos, começando desde logo pela rede de comunicações. «Não podemos falar de atratividade sem falar de uma rede de comunicações abrangente e eficaz», afiançou Luís Paulo Costa, apontando o «desafio crítico» que este município está a enfrentar com a rede de comunicações.

«Existem ainda no concelho muitas áreas sem cobertura de rede móvel e temos aldeias que nunca tiveram rede móvel e que não têm rede fixa; supostamente um serviço universal», recordou o autarca, considerando esse fator um «forte entrave à atração e fixação de famílias no concelho, especialmente quando muitos profissionais qualificados estão a escolher o nosso território para viver». No seu entender, para «garantir que esses novos residentes se estabeleçam e contribuam para o crescimento local, é urgente modernizar a nossa infraestrutura digital».

FOTOS: ISABEL DUARTE



Ministro António Leitão Amaro foi convidado para a cerimónia do Dia do Município de Arganil

Aludindo à ampliação da Área de Localização Empresarial da Relvinha, que contribuiu para tomar «Arganil ainda mais atrativa para investidores e empreendedores», o edil enfatizou que para «potenciar o impacto desta expansão é crucial que o Governo continue a apoiar estes esforços». «Precisamos de políticas públicas que acompanhem o ritmo do nosso desenvolvimento! Precisamos de políticas públicas que ajudem a reduzir as disparidades regionais, reforçando a nossa posição como um verdadeiro centro de oportunidades. Precisamos de mais investimento, mais empresas e um foco crescente na qualificação para fortalecer a economia do Interior e garantir um futuro próspero para todos os cidadãos», informou o autarca, escutado pelo ministro da Presidência, que ia tirando notas.

«É imperativo, por isso, que as políticas nacionais reconheçam e apoiem o esforço desmedido que territórios de baixa densidade como o nosso têm vindo a realizar», continuou, afiançando que «Arganil tem feito a sua parte, e bem», deixando exemplos como o facto de «ter um dos pacotes de incentivos fiscais mais atrativos do país», a «taxa de IMI mais baixa do país» e a «isenção da derrama às empresas do concelho».

Os pedidos do autarca social-democrata não ficaram por aqui. Luís Paulo Costa defendeu que o Governo tem de «aliviar o IRS... a Assembleia da República tem o dever moral de fazer recuar a carga fiscal àquela que existia antes da Troika», considerando que «o Governo não pode permitir que se continue a asfixiar a classe média com uma carga fiscal que lhe rouba otimismo e expectativas». «Pedimos também ao Governo mecanismos diferenciadores para as regiões de baixa densidade, particular-

Município quer reativar o aeródromo em Côja como "infraestrutura estratégica" no combate a incêndios

mente ao nível dos instrumentos de financiamento», solicitou o autarca, pois «só assim conseguiremos ser mais competitivos em matéria de captação de investimento». Por outro lado, acrescentou, «não podemos falar de atratividade do concelho sem falar de habitação», sublinhando que «para fixarmos pessoas precisamos de criar condições habitacionais dignas e a preços acessíveis».

No que respeita à segurança, o edil aproveitou ainda para recordar ao ministro Leitão Amaro o interesse do município em «reativar o aeródromo Engenheiro Sebastião Mendes Ferrão, em Côja, como uma infraestrutura estratégica no combate a fogos rurais».

45 milhões para melhorar comunicações na região Centro

O ministro da Presidência, que tinha estado há cerca de dez anos, pela primeira vez, em Arganil, confessou que «já tinha conhecimento das queixas sobre as comunicações móveis de algumas das freguesias deste concelho, o mesmo se passa em algumas aldeias do Caramulo», concelho e onde é natural, recordando, nesse sentido, que no mês de julho «decidimos o financiamento de 170 milhões de euros de investimento público para se juntarem a outro tanto de investimento privado para levar conexões de banda larga ou de alta intensidade aos territórios do interior, às chamadas zonas brancas, onde não se conseguem ligações». Isto porque, afiançou António Leitão Amaro, «temos que dar igualdade de oportunidades às comunicações e este investimento é uma alavanca para o interior, são cerca de 45 milhões de euros para a região Centro, é um instrumento de correção de desigualdades».

Homenageada a "entrega ao serviço público"

MEDALHAS Na cerimónia do Dia do Município foi agraciado com a Medalha do Concelho de Arganil, em ouro, o general Eduardo Mendes Ferrão, «em virtude da sua distinta carreira militar de mais de quatro décadas», enquanto que com a Medalha de Mérito, grau prata dourada, foram condecoradas quatro individualidades, nomeadamente o médico João Pedro Pimentel «pelos notáveis serviços prestados ao longo de uma carreira dedicada à medicina, em particular no campo da saúde pública», ao coronel Albino Tavares «em reconhecimento da sua distinta carreira militar e do seu percurso exemplar na Guarda Nacional Republicana», à investigadora Vanessa Coelho Santos «em reconhecimento do impacto significativo do seu trabalho na investigação científica, particularmente no desenvolvimento cerebrovascular de recém-nascidos» e à medica investigadora Patrícia Costa Reis, como «reconhecimento do seu notável percurso e contribuição para a



General Eduardo Mendes Ferrão foi um dos homenageados

medicina e saúde pública».

Foram ainda entregues quatro Medalhas de Mérito Empresarial às empresas distinguidas como PME Líder em 2023 que não foram reconhecidas anteriormente pela Câmara Municipal, designadamente a Confriovo, S.A., a Madibeiras, Sociedade de Madeiras, Uni, Lda., a MTA, Movimento de Terras do Alva, Lda. e Raul Correia - Representações, Lda. Por fim, foram agraciadas com a Medalha de Mérito, grau prata dourada, cinco coletividades que «há mais de noventa anos desenvolvem um trabalho notável no cumprimento do seu objeto social», nomeadamente a Liga Regional Cojense, a Comissão de Iniciativas de Cerdeira, a União Nogueirense, a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Cepos e a Comissão de Melhoramentos de Casal de São José.

O ministro da Presidência dirigiu uma palavra aos homenageados, agradecendo-lhes «pela vossa entrega ao serviço publico e pelo que fazem pela comunidade». «Obrigado por honrarem esta terra e o nosso país», afirmou Leitão Amaro.

Feira Agrícola da Tocha pretende desenvolver setor a nível regional

Cantanhede 1.ª edição da MONDA decorre no Bairro do Rovisco Pais de 13 a 15 de setembro e tem como principal objetivo dar a conhecer as novidades tecnológicas do mercado global

A 1.ª edição da MONDA - Feira Agrícola da Tocha, que irá decorrer em terrenos agrícolas junto ao Bairro do Rovisco Pais, decorre de 13 a 15 de setembro e tem como principal objetivo dar a conhecer as novidades tecnológicas na agricultura que o mercado global apresenta, adequadas ao minifúndio, permitindo encontrar soluções, em alguns casos para necessidades muito específicas.

O certame, integrado nas comemorações do cinquentenário da Cooperativa Agrícola da Tocha, surge no âmbito de uma parceria estabelecida entre esta instituição e o Município de Cantanhede, e visa ainda a implementação de técnicas inovadoras no concelho e na região, contribuindo assim de forma decisiva para o aumento da rentabilidade financeira e para a coesão social.

Para Adérito Machado, este evento «multifacetado e de assinalável relevância para este setor tão importante para a sociedade, permite transmitir conhecimento e informações inovadoras do que de melhor se faz nesta área». «Desta forma estamos a dotar os empresários que se dedicam a áreas do setor agrícola com novas técnicas que lhes permitem maximizar a produção, mantendo o elevado valor qualidade do produto».

D.R.



Evento terá palestras relacionadas com agricultura e debates sobre ambiente e sustentabilidade

Certame é integrado nas comemorações do cinquentenário da Cooperativa Agrícola da Tocha

Por outro lado, reforça o vereador da Câmara de Cantanhede, esta iniciativa «é uma mensagem de reconhecimento para os agricultores, que com o seu esforço e dedicação, apresentam diariamente alimentos de qualidade superior». «É esta gente humilde que com o suor do rosto e as mãos calejadas por tão árduo trabalho que nos oferece a oportunidade de apreciar produtos únicos do nosso concelho», destacou o autarca.

Aproveitando a ocasião, o responsável pelo Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor deixou um convite «a toda a população, designadamente à comunidade empresarial ligada ao setor primário, para visitar de 13 a 15 de setembro, esta feira em movimento».

Este é um desafio de futuro no presente, com um pensamento distinto, indo de encontro às camadas mais jovens, designadamente os descendentes de agricultores muito mais bem preparados que os progenitores, que necessitam de incentivos, estímulos e uma aposta diferenciadora no setor agrícola para garantir uma transição de qualidade, aumentando a rentabilidade com base na inovação e novas oportunidades.

Além de palestras relacionadas com a agricultura e debates sobre ambiente e sustentabilidade, irá decorrer um Passeio Agrícola junto da Lagoa dos Teixoeiros, e demonstrações em várias áreas relacionadas com o setor primário. Esta é uma oportunidade única de experienciar máquinas e alfaias agrícolas em atividade, além da partilha de inúmeras experiências de técnicos credenciados na área.

Os interessados também têm a oportunidade de participar em várias provas de vinhos de produtores do concelho de Cantanhede, degustar carnes de produtores da Cooperativa Agrícola da Tocha, enchidos de fabrico local, entre outros produtos.

Sénior encontrada morta em casa na vila de Mira

Uma mulher, de 81 anos, foi encontrada ontem em paragem cardiorrespiratória no interior da sua habitação em Mira, tendo o óbito sido declarado no local pela equipa da VMER. «Uma familiar após ter dado por falta da sénior e de não conseguir abrir a porta da casa deu o alerta» e à chegada das equipas de socorro «a vítima encontrava-se em paragem cardiorrespiratória», revelou fonte dos Bombeiros Voluntários de Mira.

«A sénior vivia sozinha e infelizmente são situações que acontecem muito», sublinhou a mesma fonte, afirmando que quando os bombeiros chegaram à habitação a «familiar já tinha conseguido abrir a porta de entrada», pelo que não foi preciso proceder ao arrombamento da mesma.

Câmara promove passeio à Mata do Bussaco

O Município de Mira vai promover, em parceria com a AD ELO – Associação de Desenvolvimento local da Bairrada e Mondego, um passeio à Mata do Bussaco (Mealhada), nos dias 1 e 3 de outubro. A atividade, de carácter gratuito, decorre no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso. As inscrições são obrigatórias e deverão ser feitas até 20 de setembro no MiraCenter ou através do número de telefone 231 480 550.

Castelo "conquistou" zona sul após vários anos de luta

Requalificação Emílio Torrão, presidente do Município de Montemor-o-Velho, e Daniella Setim, representante da prefeita Nina Ginger, inauguraram a obra

MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO



Emílio Torrão e Daniella Setim descerraram a placa alusiva à requalificação da área a sul do castelo

Carlos Sousa

Montemor-o-Velho evidenciou ontem, mais uma vez, a forma muito singular de valorizar a sua história, o seu património e a sua identidade, inaugurando a requalificação, projetada pelo arquiteto Siza Vieira, que tornou a fortificação do Baixo Mondego mais bonita e acessível, colocando-a ainda mais próximo da vila.

Foi em frente à Igreja de Santa Maria Madalena, construída na Idade Média na envolvente sul do Castelo de Montemor-o-Velho, que Emílio Torrão, presidente da autarquia, e Daniella Setim, integrada na comitiva do Comité de Geminações de São José dos Pinhais, um município do sul brasileiro do estado do Paraná, situado na Grande Curitiba, e em representação da prefeita Nuna Singer, descerraram a placa alusiva à cerimónia de inauguração.

O edil montemorense referiu que «esta obra é muito complexa», com um projeto «contratualizado no executivo anterior, do dr. Luís Leal, ao arquiteto Siza Vieira, sendo reformulado e adequado para que pudesse ser financiado já no meu mandato».

Emílio Torrão agradeceu aos serviços técnicos da Câmara e projetistas «pelo trabalho notável que fizeram em parceria com Siza Vieira, um arquiteto de renome nacional, muito exigente mas de dedicação estreita com os nossos colaboradores, até porque estamos perante uma operação num monumento nacional, que envolveu muita obra delicada».

«Estamos perante uma zona muito sensível de Montemor-o-Velho, porque sempre que se fazia uma escavação, apareciam ossadas humanas, levando anos a restaurar a parte sul do castelo, dado que, no interior e exterior da igreja, havia um cemitério».

A origem exata da Igreja de Santa Maria Madalena é desconhecida, contudo, sabe-se que já existia em meados do século XIII, dado tratar-se de uma de duas igrejas que D. Manuel I ressalvou na doação a D. Jorge, no ano de 1500. De acordo com Cristina Baía, técnica de Turismo da Câmara de Montemor, «a igreja pertenceu à Coroa Real, teve priorado e anexo um hospital com o mesmo nome, que se destinava ao tratamento de mulheres honradas e solteiras».

Cristina Baía, que passou a "pente fino" toda a envolvência daquela área sul do Castelo de Montemor-o-Velho no contexto histórico, referiu que, «mais tarde, pertenceu aos condes de Tentúgal e foi a sede de uma das antigas paróquias da vila».

Tratando-se de um projeto que, «na sua totalidade, custou mais de 840 mil euros para tornar o castelo acessível a pessoas com mobilidade reduzida e, por outro lado, preservou a história», Emílio Torrão ambiciona que aquele espaço «seja mais colorido, com canteiros com muitas flores».

Espaço oferece um percurso de visitação e um convite a viver a história, o património, e a natureza da vila

Por outro lado, a Câmara de Montemor-o-Velho «recuperou, também, a Igreja Nova, que se encontra mais a poente, perto da Porta do Sol, e que nunca foi utilizada pela comunidade», afiançou o autarca.

«A Igreja Nova foi construída para ser a sede da paróquia, mas as pessoas recusaram-se a utilizá-la, porque queriam a sua Igreja Matriz, que é a atual. Muitas pedras existentes no templo foram levadas pelas pessoas e colocadas em casas, nas janelas e portas, apropriando-se delas, levando a história para as suas habitações», referiu com alguma mágoa o edil montemorense.

Ainda de acordo com Emílio Torrão, «o espaço inaugurado é transitável à noite, fruto do investimento de 86 mil euros em iluminação, até por uma questão de segurança para que as pessoas não o violem».

O autarca sublinhou que «ainda falta fazer uma coisa», desconhecendo se ainda conseguirá executar, que visa «a iluminação cénica do castelo, em que nunca tive a oportunidade de o fazer». «Sabemos que é possível, mas vamos aguardar para que venha a acontecer, porque, de facto, a única coisa que falta é a iluminação cénica do castelo, uma iluminação do Século XXI», adiantou.

Locais idílicos para visitar no Castelo de Montemor

A cerimónia de inauguração, que incluiu uma visita guiada por Emílio Torrão e Cristina Baía, culminou na Capela de Santo António e fechou com chave de ouro pelo momento musical protagonizado por Nuno Rodrigues (trompete) e Rui Alvarez (contrabaixo). O jazz de improviso deu ainda mais fulgor à cerimónia, que, em determinados locais idílicos do Castelo de Montemor-o-Velho, com o verde dos cultivos a perder de vista, mais parecia um sunset que todos ambicionavam e pelo qual a comitiva proveniente do Brasil se mostrou apaixonada.

Balcão Único 2.0 abre amanhã em Montemor



Emílio Torrão presidiu à inauguração do Balcão Único 2.0

LARGO DO INFANTÁRIO

«Este espaço está preparado para o futuro e é a concretização de um modelo de atendimento e qualidade do serviço público que ambicionamos», destacou Emílio Torrão, presidente da Câmara Municipal, na inauguração do novo Balcão Único que, a partir de amanhã, passa a funcionar no n.º 5 do Largo do Infantário, em Montemor-o-Velho.

Em nota de imprensa da autarquia, Emílio Torrão, «orgulhoso» do resultado de «um investimento que permite tratar de todos assuntos respeitantes ao município num só local», agradeceu «a dedicação do seu executivo, dos dirigentes municipais e dos serviços» por esta concretização.

«O Balcão Único 2.0, herdeiro do espaço que tínhamos no edifício dos Paços do Concelho, mostra o trabalho ambicioso que temos vindo a fazer na modernização administrativa e na aposta tecnológica. A sua aparente simplicidade esconde uma componente tecnológica de ponta e, ao mesmo tempo, conta com profissionais de excelência, motivados, competentes e sempre disponíveis para aprender e responder aos desafios que lhes propomos», sublinhou o autarca.

«Queremos continuar a estar na vanguarda e, por isso, este novo espaço vai também ser uma forma de reforçar a ligação às juntas de freguesia e apoiá-las na transição digital», concluiu o edil montemorense, na companhia dos vereadores Diana Andrade e José Veríssimo.

Por seu turno, a diretora municipal de controlo geral, Andreia Lopes, citada na nota de imprensa e em representação dos trabalhadores, agradeceu «o investimento, a dedicação e a coragem do executivo em criar um espaço de atendimento mais moderno e que está preparado para dar resposta aos desafios e atribuições crescentes que são colocadas ao município».



Despiste de veículo de duas rodas faz um ferido em Anobra

Um ferido, considerado leve, foi a consequência de um despiste de um veículo de duas rodas (bicicleta elétrica) ocorrido ontem na Rua do Campo, Casal da Légua, da freguesia de Anobra. O alerta foi dado pelas 16h57 e à chegada das equipas de socorro à vítima, um homem de 64 anos, apresentava algumas queixas, pelo que após estabilizada foi transportada para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Para o local do acidente foram acionados os Bombeiros Condeixa e a GNR, num total de sete operacionais e três veículos. FOTO: D.R.

Nacional Internacional

PJ apreende cocaína escondida no meio do milho
A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu, num armazém do Norte do país, 260 quilos de cocaína chegados a Portugal num contentor de milho para moagem, detendo um homem suspeito de fazer parte de uma rede internacional, anunciou ontem em comunicado.

Luís Montenegro eleito com 97,45% dos votos


D.R.
Montenegro foi candidato único nas eleições diretas

LIDERANÇA DO PSD O presidente do PSD, que foi reeleito por mais dois anos como líder dos sociais-democratas, prometeu «continuar o espírito reformista e transformador», vencer as autárquicas e «colaborar para a eleição» do próximo Presidente da República.

O presidente do PSD e recandidato único ao cargo, Luís Montenegro, foi eleito com 97,45% dos votos, anunciou ontem o Conselho de Jurisdição Nacional do partido, resultado mais expressivo de sempre em eleições internas sem concorrência no PSD.

Num vídeo divulgado nas redes sociais, Montenegro começa por deixar «uma palavra de profundo agradecimento à confiança» que os militantes depositaram na sua liderança e no trabalho da sua equipa.

«Nos próximos anos, vamos continuar o espírito reformista e transformador que trouxemos ao Governo de Portugal, com muita sensibilidade social, a atender à resolução de cada problema concreto de cada portuguesa e de cada português», assegurou o também primeiro-ministro.

O presidente do PSD prometeu que o partido continuará a ser «grande e dinâmico» e reafirmou os compromissos para os atos eleitorais que já tinha traçado na sua moção de estratégia global para os próximos atos eleitorais.

G7 reitera compromisso com a defesa da Ucrânia

GUERRA A primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, cujo país preside ao G7 este ano, assegurou ontem ao Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky a centralidade do apoio à Ucrânia no grupo das sete democracias mais poderosas.

Meloni reiterou «a centralidade do apoio à Ucrânia na agenda da presidência italiana do G7 e o compromisso permanente com a legítima defesa da Ucrânia e com uma paz justa e duradoura», afirmou num comunicado, citado pela EFE.

À margem do Fórum Ambrossetti, que reúne personalidades políticas e económicas mundiais em Cernobbio (norte de Itália) para debater os desafios globais, a reunião centrou-se nos «últimos desenvolvimentos no terreno».

Ambos os líderes abordaram «as necessidades mais imediatas da Ucrânia nas vésperas do inverno e face aos contínuos ataques russos contra a população civil e as infraestruturas críticas», refere a mesma nota.

Não foi mencionado por ninguém qualquer acordo específico sobre a utilização das armas, nem se Zelensky conseguiu convencer a chefe do governo italiano a utilizar as armas na Rússia, uma vez que esta se tem oposto a qualquer utilização para além da defesa.

Foi dada «especial atenção à questão da reconstrução, também tendo em vista a próxima Conferência sobre a Recuperação da Ucrânia, que se realizará em Itália em 2025», uma organização que Zelensky agradeceu nas suas redes sociais.

Entretanto, em declarações a jornalistas italianos à margem do Fórum Ambrossetti, o Presidente ucraniano anunciou que vai partilhar um plano de paz com o chefe de Estado norte-americano, Joe Biden, com os candidatos presidenciais Kamala Harris e Donald Trump e com os líderes do G7. Zelensky não revelou pormenores do plano, alegando que ainda é confidencial e será finalizado em novembro.

Menino de 2 anos morto à facada pelo irmão

Um menino de dois anos foi esfaqueado mortalmente pelo irmão de seis anos na sua casa, em Joliet, no Estado de Illinois, a sudoeste de Chicago, anunciou ontem a polícia. A criança sofreu vários ferimentos com uma faca de cozinha dentro de casa, na tarde de sexta-feira, vindo a óbito a ser declarado num hospital, disse a polícia de Joliet. A mãe das crianças chamou o socorro e disse à polícia que estava em casa quando aconteceu o esfaqueamento, mas numa divisão diferente, refere a WLS-TV, citada pela agência Associated Press.

Detidos sete suspeitos de planearem ataque ao papa

A polícia da Indonésia anunciou a detenção de sete pessoas suspeitas de planearem um ataque ao papa durante a visita de Francisco ao país, que terminou na sexta-feira. A maioria dos suspeitos foi detida entre 2 e 3 de setembro nas cidades de Bogor, a cerca de 50 quilómetros de Jacarta, e Bekasi, a este da área metropolitana da capital.

Milhares em protesto nas ruas de Paris

Milhares de pessoas juntaram-se ontem em Paris numa manifestação convocada por partidos de esquerda e sindicatos contra o Presidente francês, Emmanuel Macron, e à sua escolha para primeiro-ministro, com receio de um governo de extrema-direita. Após dois meses das eleições legislativas, o partido França Insubmissa (LFI), membro da coligação Nova Frente Popular (NFP), que elegeu o maior número de deputados sem uma maioria absoluta, convocou por toda a França uma mobilização pelo "golpe de força" de Macron, que nomeou na quinta-feira o conservador Michel Barnier, de 73 anos, como primeiro-ministro.

Cinco perigosos reclusos fugiram de Vale de Judeus

Cadeia Cadastrados que cumpriam penas entre os sete e os 25 anos de prisão escaparam com "ajuda externa"



Fotos dos reclusos evadidos foram divulgadas no Facebook do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional

Cinco perigosos cadastrados, condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, fugiram ontem de manhã, com «ajuda externa», do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, distrito de Lisboa.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) informou em comunicado que uma avaliação preliminar, com recurso a imagens de videovigilância, apontava para uma fuga dos cinco homens, pelas 10h00, «com ajuda externa através do lançamento de uma escada, que permitiu aos reclusos escalarem o muro e acederem ao exterior».

«Conforme o protocolo, foram feitas imediatamente comunicações devidas aos órgãos de polícia criminal com vista à recaptura dos evadidos», acrescentou na mesma nota.

Os presos terão escapado com a ajuda de três cúmplices no exterior, fugindo depois em dois automóveis.

Os evadidos são dois cidadãos portugueses, Fernando Ribeiro Ferreira e Fábio Fernandes Santos Loureiro, um cidadão da Geórgia, Shergili Farjiani, um da Argentina, Rodolf José Lohrmann, e um do Reino Unido, Mark Cameron Roscaleer, com idades entre os 33 e 61 anos, que foram condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, por crimes entre os quais tráfico de droga, associação criminosa, roubo, sequestro e branqueamento de capitais.

O comunicado especifica que Fernando Ribeiro Ferreira, de 61 anos, preso desde junho de 2010, foi condenado a 25 anos pelos crimes de tráfico de estupefacientes, associação criminosa, furto, roubo e rapto.

O Jornal de Notícias, na sua edição online, conta que este recluso liderou «um violento gangue que realizou diversos assaltos à mão armada e tráfico de droga no centro do país». Tinha um café na Lousã e foi condenado a 17 anos de prisão por uma dezena e meia de assaltos a hipermercados e ourivesarias, refere. «Em apenas meio ano, os roubos terão rendido um milhão de euros ao grupo. Num outro processo, Fernando viria

Fernando Ferreira liderou gangue que efetuou vários assaltos à mão armada e tráfico de droga na região Centro

ser condenado a 11 anos de prisão pelo rapto de um empresário em Condeixa-a-Nova. A vítima foi mantida em cativeiro ao longo de quatro dias de terror, sem água, nem alimentos e agredido aos murros e pontapés, bem como a choques elétricos e a ameaças de arma de fogo. Os raptores exigiam um resgate 20 milhões de euros. O empresário, de 31 anos, convenceu-os de que tinha esse dinheiro num cofre bancário. Eles acreditaram e levaram-no ao banco indicado, em Coimbra. A vítima conseguiu pedir ajuda aos funcionários que alertaram a polícia e o salvaram», recordou ontem aquele jornal.

Os outros reclusos que fugiram de Vale de Judeus são Rodolf José Lohrmann, de 59 anos, condenado a 18 anos e 10 meses pelos crimes de associação criminosa, furto, roubo, falsas declarações e branqueamento de capitais; Mark Cameron Roscaleer, de 39 anos, condenado a 9 anos, pelos crimes de sequestro e roubo; Shergili Farjiani, de 40 anos, condenado a 7 anos, pelos crimes de furto, violência depois da subtração e falsificação de documentos; Fábio Fernandes Santos Loureiro, de 33 anos, condenado a 25 anos, pelos crimes de tráfico de menor quantidade, associação criminosa, extorsão, branqueamento de capitais, injuria, furto qualificado, resistência e coação sobre funcionário e condução sem habilitação legal.

O Sistema de Segurança Interna (SSI) informou entretanto que foi «agilizada a cooperação policial internacional» para a captura destes cinco reclusos e pediu aos cidadãos que «qualquer informação relevante» seja comunicada às autoridades policiais.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 715 445
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis (serviço permanente) 233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio 233 423 788 / 233 423 500



TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Ágora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC, Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC, Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

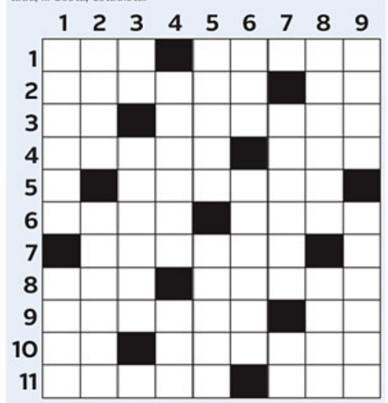
Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra
Sala 1 – Isto Acaba Aqui (M12) 14h10, 17h10, 20h50; **Sala 2 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 12h50, 15h30, 18h10; **Sala 2 – Longing - À Descoberta do Passado** (M12) 20h30; **Sala 3 – Daddio: Uma Noite em Nova Iorque** (CB) 13h20, 16h00, 18h30, 21h10; **Sala 4 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h00 (1); **Sala 4 – Deadpool & Wolverine 2D** (M14) 15h20, 21h20; **Sala 4 – Podia ter Esperado por Agosto** (M12) 18h20; **Sala 5 – Beetlejuice, Beetlejuice** (CB) Atmos 13h30, 16h10, 18h50, 21h30; **Sala 6 – Um Gato com Sorte** (M6) dob. 11H10 (1), 13h50, 16h20; **Sala 6 – Como por Magia** (CB) 18h40, 21h00; **Sala 7 – Dulcineia** (CB) 13h40, 16h40, 22h00; **Sala 7 – A Morte de Uma Cidade** (M12) 19h00; **Sala 8 – Ozi - A Voz da Floresta** (M6) dob., 11h30 (1), 14h20 (1); **Sala 8 – Alien: Romulus** (M16) 14h20 (2), 18h00 (4), 20h40 (4); **Sala 8 – As Bodas de Figaro** (CB) 18h30 (3); **Sala 9 – Oh Lá Lá** (M12) 14h30, 16h50; **Sala 9 – Balas & Bolinhos: Só Mais Uma Coisa** (M14) 19h10, 21h50; **Sala 10 – Gru – O Mal Disposto 4** (M6) dob., 11h40 (1), 14h40, 17h00; **Sala 10 – Cão e Gato** (M12) 19h20; **Sala 10 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 21h40.
(1) Só sáb. e dom. (2) Exc. sáb. e dom. (3) Só 3ª (4) Exc. 3ª

Cinemas NOS Forum Coimbra
Sala 1 – Gru - O Maldisposto 4 (M6) dob., 10h50 (1), 13h15 (2), 15h45 (2) 13h30 (3), 16h15 (3); **Sala 1 – Pequenas Grandes Vitórias** (CB) 18h45 (3), 21h30 (3) 18h15 (2), 20h30 (2), 22h45 (2); **Sala 2 – Balas e Bolinhos: Só Mais Uma Coisa** (M14) 13h45, 17h00, 22h15; **Sala 2 – Divertida-Mente** (M6) leg., 19h45; **Sala 3 – Deadpool & Wolverine** (M14) 15h00, 18h00, 21h00; **Sala 4 – Beetlejuice Beetlejuice** (CB) 14h00, 16h30,19h10, 21h45,23h10 (2); **Sala 5 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h20 (1), 14h15, 16h45, 19h30; **Sala 5 – Zona De Risco** (CB) 22h00; **Sala 6 – Isto Acaba Aqui** (M12) 14h30, 17h30, 21h15.
(1) Só sáb. e dom. (2) Exc. 6ª e sáb. (3) Só 6ª e sáb.

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza
Sala 1 – Um Gato com Sorte VP M6 12h30 (1), 15h00, 17h10 (2), 17h15 (3); **Sala 1 – Deadpool e Wolverine** M14 18h30 (3), 19h15 (2), 21h20 (3), 22h20 (2); **Sala 2 – Divertida-Mente 2** VP M6 11h20 (1), 11h45 (1), 13h40 (2), 14h45 (3), 16h20 (2), 17h30 (3), 19h00 (2); **Sala 2 – Cão e Gato** M6 20h45 (3), 21h20 (2); **Sala 3 – Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa** M14 14h00 (3), 14h10 (3), 16h30 (3), 17h20 (2), 19h00 (3), 20h00 (2), 21h45 (3), 22h40 (2); **Sala 4 – Beetlejuice, Beetlejuice** N/A 14h15 (3), 14h30 (2), 16h50 (3), 17h00 (2), 19h15 (3), 19h30 (2), 21h35 (3), 22h00 (2); **Sala 5 – Isto Acaba Aqui** M12 13h20 (2), 14h30 (3), 16h00 (2), 18h00 (3), 18h50 (2), 21h00 (3), 21h40 (2); **Sala 5 – Ozi a Voz da Floresta** VP M6 11h10 (1).
(1) Sáb. e dom. (2) 5ª a dom. (3) 2ª a 4ª.

CRUZADAS

Horizontais – 1. Rio da Rússia; António ..., actor 2. Eliminar; Apanhadeira 3. Letra grega; Períodos 4. Inspecção; Larva em ferida de animais 5. Arte dos sons 6. Aditar; Organismo espacial (EUA) 7. Desejar ardentemente 8. Letra grega; Cavaleiro do exército austríaco 9. Antiga couraça; Dentro do feno 10. O mais; Sinalizações 11. Gastar, puir; 365 dias.
Verticais – 1. Barca do rio Tigre; Prender com gavinhas 2. Pedra preciosa; Palerma, tolo (pop.) 3. Escalvado; Aborrecer-se 4. Fantasma dos mortos, para os Romanos; Chefe árabe 5. Poetas, trovadores; Local, sítio 6. Exaltação; Respirar 7. Tigela com asas; Aqui 8. Suportas (fig.); Um dos elementos da atmosfera 9. Atestada; ... Costa, estadista.



SUDOKU

				5		9	1	
4			3	2			8	
	5					7		
2				1	8			
8	4						5	2
			4	3				8
		6					7	
	9			8	1			6
	2	3		7				

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – São José, Av. Calouste Gulbenkian, 5, r/c – Telef. 239 484 497; Moço, Av. Fernando Namora, 252 – Telef. 239 792 231
ANADIA – Anadia – Telef. 231 516 954
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 205 211
CANTANHEDE – Seixo – Telef. 231 422 212
CONDEIXA – Rocha – Telef. 239 941 301
FIGUEIRA DA FOZ – Almeida Sousa – Telef. 233 930 267
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA –Ferreira do Vale – Telef. 239 911 220
MIRA – Matilde Soares – Telef. 231 451 255
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Ferrão – Telef. 239 629 119
MORTÁGUA – Baptista Melo – Telef. 231 923 352
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Nova D'Oliveira – Telef. 238 691 417
PAMPILHOSA DA SERRA – Central – Telef. 235 594 127
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Ygeia – Telef. 239 502 210
TÁBUA – Simões Ferreira – Telef. 235 418 222
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

9 de setembro - segunda-feira
Mensais: Caseirinhos (Pombal); Bustos (Oliveira do Bairro); Oliveira do Hospital); Espinheira (Albergaria-a-Velha); Pousaflores (Sabugal) e Vale de Cambra.
Mensais (2.ª segunda-feira): Caria (Belmonte); Carrapichana (Celorico da Beira); Castro Daire; Lourosa (Oliveira do Hospital); Mangualde; Penha Garcia (Idanha-a-Nova); Vila Nova de Poiares; Oliveira de Frades e Oliveira do Hospital.
Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP1
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - Aqui Portugal: Vila Real - Sra. da Pena (Manhã)
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Aqui Portugal: Vila Real - Sra. da Pena (Tarde)
19:00 - Telejornal
19:45 - Portugal x Escócia - Liga das Nações
21:45 - Superestrelas
00:15 - Super Estrelas - Melhores Momentos
01:15 - Shirley
03:00 - Janela Indiscreta
03:45 - Televendas

RTP2
06:10 - Mediterrâneo, A Face Submersa dos Vulcões
07:00 - Folha de Sala
07:05 - Heróis de Verde
08:00 - Zig Zag
14:00 - Mystic
14:30 - Mystic
14:55 - Folha de Sala
15:00 - Desporto 2
17:00 - Caminhos
17:30 - 70x7
18:00 - Pelos Céus
18:55 - Afazeres do Mês
19:00 - Jogos Paralímpicos de Verão - Paris: Cerimónia de Encerramento
22:00 - Jornal 2
22:30 - Sissi
23:20 - Folha de Sala
23:25 - Suite Para um Mundo em Sofrimento
00:40 - Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
02:10 - Millennium Festival ao Largo - Concerto Jovens Talentos
03:55 - Jantar Indiscreto

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:45 - Uma Aventura
07:15 - Uma Aventura
07:45 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal Da Noite
21:30 - Isto é Gozar Com Quem Trabalha
21:45 - Terra Nossa
00:30 - Não há Crise! As Anedotas do Rocha
02:00 - Levanta-te e Ri
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:40 - A Sentença
15:40 - A Herdeira
16:35 - Goucha
17:45 - Dilema: Última Hora
19:10 - Dilema: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:25 - Dilema: Especial
22:00 - Cacau
23:00 - Morangos Com Açúcar
23:55 - Dilema: Extra
02:00 - O Beijo do Escorpião
02:45 - Sedução
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta à situação e reencontrar a paz. Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos.

Touro - Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça. Tire proveito de todos os momentos a sós com a pessoa amada. Construa um futuro risonho. Possível debilidade física. Faça refeições a cada duas horas para ter sempre energia.

Gémeos - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. Confie mais na intuição. Não acredite em tudo o que lhe dizem. Tendência para tonturas. Cuidado para não sofrer uma queda. Caminhe com cuidado.

Caranguejo - Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria. Conseguirá partilhar com o seu amor as suas preocupações e desejos. Será mais feliz. Cuidado com a alimentação. Evite cometer muitos abusos.

Leão - Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Aceite pontos de vista diferentes. Procure ser mais compreensivo e afaste uma possível separação. Pode ter dores nas articulações. Beba chá de cavalinha.

Virgem - Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa. Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?". Cuide mais de si. É importante que faça uma alimentação equilibrada. Tome vitaminas.

Balança - Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático. Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará segurança e alegria. Irá sentir-se com mais energia.

Escorpião - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Uma atitude do seu par vai dar-lhe a certeza de que fez as escolhas certas no passado. Faça uma dieta equilibrada. Caso contrário, poderá ter problemas de colesterol.

Sagitário - Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto. Seja mais tolerante e compreensivo com a sua família, equilibrem as diferenças. Torne os dias mais alegres ouvindo música.

Capricórnio - Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Poderá ter novidades no amor. Sentirá o coração bater de novo. Para reduzir o risco de diabetes coma nozes.

Aquário - Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade. Demonstre com intensidade o que sente pela pessoa que tem ao lado. Dê-lhe segurança. Se anda sem energia, faça algum tipo de exercício físico, por menos que lhe apeteça. Vai ajudá-lo a revitalizar.

Peixes - Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Don; Vilar 2. Anular; pá 3. Ni; etapas 4. Exame; ura 5. Música 6. Apor; Nasa 7. Anelar 8. Eta; ulano 9. Loriga; en 10. Al; marcos 11. Rafar; ano.
Verticais – 1. Daneca; elar 2. Onix; patola 3. Nu; amonar 4. Lemure; imã 5. Vates; lugar 6. Ira; inalar 7. Púcara; cá 8. Aparas; néon 9. Rasa; Afonso.

SOLUÇÕES SUDOKU

3	6	2	8	5	7	9	1	4
4	1	7	3	2	9	6	8	5
9	5	8	1	6	4	7	2	3
2	3	9	5	1	8	4	6	7
8	4	1	7	9	6	3	5	2
6	7	5	4	3	2	1	9	8
5	8	6	9	4	3	2	7	1
7	9	4	2	8	1	5	3	6
1	2	3	6	7	5	8	4	9

Desporto
Futebol | Taça de Portugal

Atlético é o próximo adversário dos "capas negras" na Liga 3
O próximo compromisso dos estudantes é a ronda seis da Série B da Liga 3 em receção ao Atlético (uma vitória e três derrotas na prova). O jogo vai realizar-se no domingo, às 15h00, no Estádio Cidade de Coimbra e tem transmissão televisiva no Canal 11.



ACADÉMICA **BC BRANCO**

Estádio Cidade de Coimbra.
Espectadores: 1.215
Árbitro: Daniel Vale (AF Braga).
Auxiliares: Ricardo Ferreira e André Duarte.
4.º árbitro: Bruno Costa.



Substituições:
Hachadi por Mario Rondón (72'), Noah por Afonso Moço (82'), Lucas Henrique por Obiora (82'), Ni Rodrigues por Gonçalo Loureiro (90') e Gonçalo Ferreira por Ruca (90').

Não jogaram:
António Filipe, Montez e Hugo Oliveira.

Substituições:
Ada Cotel por Breno (62'), André Guedes por Barradas (62'), Karamoko por Gaspar (76'), Filipe Ferreira por Afonso Matias (81') e Raul por Davi (81').

Não jogaram:
Pedro, Simão, Pedro Mendes e Edu.

Ao intervalo: 1-0.
Golos: Hachadi (16') e Noah (53').

Amarelo: Hugo Duque (70').

IDEIAS-CHAVE

1 Marcar cedo sem encantar A Briosa marcou cedo, logo aos 15', mas a verdade é que, apesar de ter dominado, não foi capaz de encantar com o seu jogo na primeira parte.

2 Magia de Noah O 2-0 surgiu num grande momento do extremo que terá sido o melhor da noite.

Briosa não deslumbra mas segue em frente na Taça

1.ª Eliminatória Académica venceu BC Branco por dois golos sem resposta em jogo que dominou mas no qual não teve arte para encantar com o seu futebol

FOTOS: FIGUEIREDO



Hachadi fez, no meio dos forasteiros e com alguma atrapalhação e sorte à mistura, o importante 1-0 para a Briosa aos 16'

André Freixo

Foi sem dificuldades de maior mas com pouca inspiração que a Académica bateu ontem o Benfica e Castelo Branco por 2-0 em encontro da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

Para a "prova rainha", o técnico Pedro Machado trocou várias peças em relação ao último encontro da Liga 3 mas a maior novidade foi o sistema tático. Os anfitriões apresentaram-se em 4x3x3 em vez do "regular" 3x5x2 numa tentativa do técnico perceber se este é um bom "plano B" ou, mesmo, um futuro "plano A" em termos de esquema tático.

Os forasteiros entraram melhor e tiveram, mesmo, o primeiro canto da partida, aos 2'. Os estudantes responderam com um cruzamento potente, da direita, de Francisco Ferreira parada pelo guarda-redes e, seguidamente, um "tiro" de fora da área de Hachadi que passou perto da trave.

A Académica começou a assumir as rédeas do jogo e aproximar-se com mais frequência da área contrária apesar de, em campo, não parecer confortável e propriamente dominadora. Aos 11', Ni, após canto, ficou muito perto do golo. Pouco depois, no minuto 16, em lance com alguma atrapalhação pelo meio, Noah serviu Hachadi que falhou na primeira mas foi impiedoso na recarga inaugurando o marcador e colocou a turma escolar, mesmo que sem grande esforço e inspiração, na liderança do "placard".

Os academistas ganharam, é certo, confiança mas o nível de jogo não melhorou e só a clara inferioridade técnica dos albicastrenses ia acabando por fazer com que a turma escolar "comandasse" o embate. Gonçalo Ferreira, aos 26', surgiu bem na área mas o rematou saiu "frouxo" e sem dificuldades de maior para o guardião forasteiro. Aos 41', após boa jogada com muitos passes, Hachadi falhou o esférico no que merecia uma melhor conclusão devido à qualidade da jogada em si.

Até ao intervalo, destaque apenas para um canto dos albicastrenses que a defesa da Académica devia ter resolvido com maior facilidade. O resultado (1-0) no primeiro tempo ajusta-se mas, escreva-se, a equipa da Lusa-Atenas a apenas cumprir os "serviços mínimos".

No segundo tempo, Noah, aos 53', "abriu o livro": o extremo passou por vários jogadores dos visitantes e, na pequena área, fez o 2-0 em momento de magia que animou as bancadas. Com os minutos a passarem, aumentavam as dificuldades das "águias" de Castelo Branco e ficava cada vez mais notória a diferença de qualidade (até fisicamente) dos dois conjuntos em campo com os "capas negras" a tirarem natural proveito disso. Mesmo assim, aos 61', Ada Cotel descobriu espaço na esquerda e testou Benardo.

No minuto 65, Lucas Henrique, após boa jogada na zona central, ficou na "cara" do golo mas falhou o alvo. Com as substituições efetuadas e o alteração do 4x3x3 para 4x4x2, os visitantes tiveram um ligeiro "despertar" mas só mesmo isso e sem mais do que alguns momentos junto à área.

Noah, após canto da esquerda, ficou perto do "bis" e do 3-0 mas o cabeceamento saiu por cima. Logo a seguir, Ni Rodrigues, a remate de Tiago Lopes, evitou o golo quando Bernardo estava fora da baliza no que foi o melhor que os visitantes fizeram no jogo. Pouco depois, Obiora, acabado de entrar, viu David negar-lhe o golo. O jogo a ganhar vida perto do final.

Mas foi uma "curta vida" e rapidamente o apito final apareceu.

Académica à lupa

O Melhor

Noah



Foi rápido a pensar e a assistir Hachadi para o 1-0. Tentou sempre partir para cima na frente. Aos 53', em momento de grande génio e inspiração, assinou o lance do 2-0. Com assistência e golo mágico destacou-se nos academistas.

Bernardo Santos
Atento mas com pouco trabalho no primeiro tempo. Na segunda metade terá jogado mais com os pés do que com as mãos. Noite descansada.

Francisco Ferreira
A habitual "locomotiva" pela direita, mas, desta vez, com mais "amarras" defensivas devido ao sistema tático escolhido. Entregou-se totalmente apesar de alguns momentos de menor inspiração.

André Serra
Não se viu muito na primeira parte e, para um defesa, isso é positivo. No segundo tempo manteve a toada e o trabalho também não aumentou.

Ni Rodrigues
Algo trapalhão a defender mesmo sem grande oposição e nervoso em alguns momentos. Apareceu, todavia, na área em alguns momentos para tentar a sorte de cabeça.

Rúben Freitas
Atuou a defesa esquerdo e não se aventurou muito preocupando-se mais com tarefas defensivas para permitir a Noah ter "asas" para desequilibrar na frente..

Vasco Gomes
Tentou ser o "farol" no modo como foi o primeiro a pensar o jogo a partir de trás. Falhou alguns passes.

Fran Pereira
Sem ações de grande vislumbre no primeiro tempo tendo optado por processos maioritariamente simples. No segundo tempo apareceu mais e mostrou qualidade no passe.

Lucas Henrique
Teve momentos de belo efeito mas também existiram instantes em que mostrou estar alienado do jogo.

Gonçalo Ferreira
A jogar na posição de extremo-direito teve vontade de aparecer e se mostrar como opção para outras "batalhas". Faltou-lhe sempre alguma coisa.

Hachadi
Fez o golo, de forma oportuna e insistente, após boa jogada de Noah. Mas o momento não o inspirou e, depois disso, acumulou decisões menos boas.

Mario Rondón
Pediu muito a bola mas entrou numa fase partida do jogo.

Afonso Moço
Estreia oficial do jovem extremo

Obiora
Perto do golo aos 84' mas David Romano fez uma bola defesa.

Ruca
Entrou para extremo e correu bastante.

Gonçalo Loureiro
Sem ações de maior mas tranquilo na defesa.

Fotos do jogo









❶ Mancha no apoio
Como é habitual, em campo, quase em todos os segundos da partida, não faltou o apoio da Mancha Negra à turma escolar.

❷ Tradicional "canelão"
O canelão aos estreantes no onze titular não podia faltar.

❸ Equipa feminina apresentada ao intervalo
A Briosa vai ter equipa feminina e esse é um momento histórico. As jogadoras foram apresentadas, uma a uma, ao intervalo.

❹ Noah "mágico"
Noah protagonizou aquele momento em que fez o bilhete valer a pena.

Nas Cabinas

Controlámos e dominamos o jogo

Controlámos e dominamos o jogo. Na primeira parte devíamos ter tido mais bola. Notou-se ansiedade nos nossos jogadores no passe. O adversário, excepto um cabeceamento, praticamente não tem lances. Com o golo, a ansiedade desapareceu e depois, com o segundo golo, tivemos maior serenidade e com momentos coletivos. Passámos, marcámos e foi a segunda vitória seguida em casa.

Pedro Machado
Treinador Académica

Partimos o desafio mas a Académica controlou

Primeira parte mais equilibrada e dividida com uma boa entrada da nossa parte. Conseguimos chegar bem a zonas de finalização mas falhamos nas decisões e isso acabam por ser dores de crescimento. Depois, a Académica entrou ligeiramente mais forte na segunda parte. Podíamos ter empatado e, na jogada a seguir, sofremos o 2-0. Depois arriscámos, partimos o desafio mas a Académica controlou.

Dani Matos
Treinador BC Branco

Fora do jogo

Histórico com o BC Branco já era positivo

A Académica alcançou, ontem, a nona vitória da sua história diante das "águias" de Castelo Branco com quem cumpriu o 17.º jogo. O histórico, esse, apesar de "antigo", pois o último embate entre as duas formações da região Centro do país tinha sido no dia 6 de junho de 1993 (curiosamente com triunfo dos albicastrenses por 3-2), já era positivo com oito "alegrias" para os estudantes e cinco para a equipa de Castelo Branco que militou, em algumas temporadas, no segundo patamar do "desporto-rei" em Portugal.

Torreense da II Liga é o "obstáculo" que se segue

O Torreense, equipa que disputa a II Liga, é o próximo adversário dos estudantes na Taça de Portugal em partida da 2.ª eliminatória da "prova rainha" do futebol nacional que se vai disputar, novamente, no Estádio Cidade de Coimbra.

No segundo patamar, o emblema de Torres Vedras não começou bem, com duas derrotas seguidas, mas nas duas últimas partidas, reagiu tendo somado duas "alegrias" diante de Oliveirense (3-0) e Vizela (1-2). Antes do desafio com a Briosa, o Torrense ainda recebe o Portimonense. Académica/SF, Tocha, Marialvas e Ol. Hospital só entram em ação nesta "fase".

História está quase a cumprir-se para a equipa feminina da Briosa

ANDRÉ FREIXO



Mónica Jorge recebeu camisola por parte das estudantes

Futebol
3.ª Divisão Feminina

A história irá cumprir-se logo no primeiro segundo em que a equipa feminina da Académica/OAF entrar oficialmente em campo e ontem, em momento formal de apresentação do conjunto, foi precisamente essa a ideia que ficou fortalecida.

«Este é um momento histórico para a Académica que não podia ficar de fora de todo o desenvolvimento recente, a nível internacional e nacional, que o futebol feminino tem tido. Queremos que este seja um projeto de sucesso e que enriqueça o futebol feminino naquele que é, apenas, o impulso inicial de algo que pretendemos que cresça ainda mais no futuro. Sabemos que a caminhada é longa mas estamos preparados», referiu Miguel Ribeiro, presidente dos "capas negras".

Sandra Marques é a "cara", leia-se diretora desportiva, do projeto e enalteceu o «dia memorável e muito especial que reflete muitos meses de trabalho» que ontem se proporcionou. «Queremos ficar na 3.ª Divisão, visto que para a próxima época vai existir 4.ª Divisão, e essa é a nossa meta. Já temos um plantel de 22 jogadoras, quase todas estudantes universitárias, e estamos prontas», acrescentou, ainda, a dirigente.

O técnico é Jorge Margaça que manifestou «grande orgulho em representar um clube histórico». «Foi fácil aceitar o convite. Este início está a exceder as minhas expectativas mas será preciso paciência e compreensão para esta fase inicial pois é uma equipa que nunca jogou junta. Vamos trabalhar para fazer o melhor possível», projetou o timoneiro. Lara Dias, a capitã, prometeu «trabalho árduo para dar muitas alegrias ao clube».

Por parte da Federação Portuguesa de Futebol, Mónica Jorge, que é do distrito de Coimbra, quis «enaltecer este feito» da Briosa e elogiou a «coragem» do clube naquele que considera ser um «passo muito importante».

Hoje, às 16h00, as estudantes recebem o FC Porto, na Academia Briosa XXI, em jogo de apresentação entre as duas turmas do terceiro patamar. A. F.

"Melhor versão" do União 1919 para bater o Beira-Mar

1.ª eliminatória Eduardo Martins, treinador dos unionistas, refere que equipa trabalhou "muito" para seguir em frente

UNIÃO 1919



Eduardo Martins pede aos adeptos que ajudem equipa a vencer. "Capitão" Fred lança repto

Futebol
Taça de Portugal



André Freixo

O Beira-Mar é «um adversário competente» mas o União 1919 trabalhou «muito durante a semana para se apresentar na melhor versão por forma a que possa avançar para a próxima eliminatória». Quem o disse, em declarações veiculadas pelas redes sociais da formação unionista, foi Eduardo Martins, treinador da equipa que ainda não tem qualquer derrota na Série C do Campeonato de Portugal (dois empates e um triunfo) e espera continuar assim no duelo de hoje, da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, com os "auringros" aveirenses num embate entre emblemas históricos no qual se vai cumprir o jogo 40, a partir das 14h00, no Estádio Sérgio Conceição, em Taveiro.

Para superar este histórico da região Centro e do futebol nacional que vem de uma série de duas vitórias (0-2 na Régua e 2-1 com o Camacha) na Série B do quarto patamar nacional, Eduardo Martins faz um pedido aos "amantes" da formação da Arregaça: «Esperamos um grande apoio dos nossos adeptos, para que juntos possamos conquistar essa qualificação. Venham mais cedo para participar naquilo que será a festa da Taça de Portugal», disse o timoneiro.

"Com muita gente teremos uma força extra para vencer", referiu Fred, "capitão" dos unionistas

Fred Castanheira, capitão, alinhou pelo mesmo diapasão do treinador e lançou igualmente o repto aos adeptos também em declarações às redes sociais da formação de Coimbra: «Gostava que muita gente viesse ver o jogo. Estes jogos são especiais. Com muita gente teremos uma força extra para vencermos», pediu o "homem da braçadeira". Em relação à partida, o defesa de 30 anos sabe que vai ser «muito disputada» mas promete que os jogadores vão «dar tudo para poder vencer e passar à próxima eliminatória». «A festa da Taça é sempre uma festa bonita», concluiu o jogador.

O registo histórico, esse, é favorável aos aveirenses que têm 21 triunfos contra as 12 vitórias dos unionistas nos 39 encontros disputados (os restantes terminaram empatados). O desafio terá, ainda, transmissão no Canal 11.

.1.ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

U. Santarém-Sacavenense	1-0
Ovarense-SJ Ver	1-1 (6-7, g.p.)
Rebordosa-Juv. Gaula	3-0
Machico-Mac. Cavaleiros	3-0
G. Figueirense-Sanjoanense	0-5
Guarda-Estarreja	5-4 (a.p.)
Lus. Lourosa-U. Lamas	2-1
AAC/OAF-BC Branco	2-0
Hoje	
Abr. Benfica-Oper. Lagoa	11h00
Leça-Marco 09	11h00
União 1919-Beira-Mar	14h00
Valpaços-Limianos	16h00
Fafe-Amarante	16h30
Aliança Gandra-Salgueiros	17h00
Vila Cortez-Anadia	17h00
Fut. Benfica-C. Indústria	17h00
Brito-Maia Lidador	17h00
Ferr- Zêzere-Ac. Fundão	17h00
Gavio.-Arronches e Benfica	17h00
São Roque-Lus. Açores	17h00
Moncarap.-Grandolense	17h00
Vieira-Juv. Pedras Salgadas	17h00
U. Serra-Caldas	17h00
Vieirense-Sertanense	17h00
Louletano-Esp. Lagos	17h00
Maria Fonte-Cardielense	17h00
Vila Real-Joane	17h00
Cinfães-Resende	17h00
Moura-Portel	17h00
Dumiense-Vilaverdense	17h00
Vianense-Vinhais	17h00
Praia Milfontes-Serpa	17h00
Ol. Frades-Mortágua	17h00
Pedrógão-Sp. Pombal	17h00
Sp. Viana-Belenenses	17h00
Madalena-Estrela FC	18h00
15 de setembro	
Velense-Régua	17h00

Roberto Martínez com lição bem estudada para bater a Escócia

FPF



Roberto Martínez deixou elogios à formação escocesa

Futebol
Liga das Nações

Roberto Martínez mostrou ontem, em conferência de imprensa de antevisão à partida da 2.ª jornada da Liga das Nações, ter a lição bem estudada em relação aos perigos que representa a seleção da Escócia que a turma das "quinas", orientada pelo espanhol, enfrenta a partir das 20h00 de hoje: «Os nossos jogadores conhecem a intensidade do futebol britânico. A Escócia tem isso. Muita intensidade, ataques rápidos, experiência. Conhecemos a diferença, mas a Escócia é objetiva, vertical, mas tem qualidade para manter a bola. Os dois últimos jogos mostram que quer ganhar. Perde os últimos jogos depois do minuto 90. É objetiva, tem jogadores de nível. É a primeira vez que há jogadores na Serie A, na Premier League... São de experiência e talento», enalteceu o timoneiro de Portugal.

Rúben Dias, por sua vez, referiu que a seleção precisa impor um ritmo alto para ser "feliz": «A Escócia joga com muita intensidade, tem muito companheirismo no relvado, ataca muito rápido. Precisamos de jogar com um ritmo alto, com clareza de como atacar, é uma equipa que defende muito bem», afirmou o jogador do Manchester City.

Nadadores da Louzan Natação nas "finais"

Positivo Tomás Cordeiro e Diogo Cancela, "paralímpicos" do distrito e estudantes na Universidade de Coimbra, ficaram em 8.º e 7.º, respetivamente, nos Jogos

FOTOS: DR



Diogo Cancela foi 7.º classificado nos 100 metros mariposa S8 e termina competição com uma medalha de bronze arrecadada





Portugal somou ontem a sétima medalha nos Jogos Paralímpicos Paris 2024, igualando o resultado de Pequim 2008, com Carolina Duarte a arrecadar o bronze nos 400 metros, num dia em que a natação conseguiu três finais e a canoagem uma.

No Stade de France, Carolina Duarte, que tinha sido a mais rápida nas eliminatórias dos 400 metros T13 (55,99 segundos), correu a final em 55,52, terminando atrás da azeri Lamyia Valiyeva, que foi prata com 55,09, e da brasileira Rayane Silva, que assegurou o ouro como novo recorde mundial (53,55). O bronze de Carolina Duarte, vice-campeã mundial da distância, foi a terceira medalha do atletismo português em Paris 2024, depois de Miguel Monteiro se ter sagrado campeão paralímpico do lançamento do peso F40, e de Sandro Baessa ter conquistado a prata nos 1.500 metros T20 (deficiência intelectual).

«Foi por ter sido mãe que consegui chegar aqui com a força que tenho agora, aos 34 anos», disse a atleta, que tem deficiência visual, depois de ter conquistado o bronze.

«Esta medalha é fruto de um esforço pessoal, mas a verdade é que corri com um batalhão a empurrar-me: as três pessoas com quem trabalho a nível psicológico – um mental coach, um mentor e um psicologo –, ao nutricionista, aos fisioterapeutas e ao treinador, sem esquecer o comité e a federação», disse, deixando para o fim um agradecimento especial à mãe e à irmã «que ficam com a filha» e ao marido «que está em casa com os cães».

Tomás Cordeiro e Diogo Cancela na luta por pódio

No último dia das competições de natação, Portugal marcou presença em três finais, com o medalhado Diogo Cancela, natural e Miranda do Corvo, estudante na Universidade de Coimbra e com atleta da Associação Louzan Natação (ALN) já com um bronze conquistado nestes "Paralímpicos", a terminar em sétimo a final dos 100 metros mariposa S8, e Tomás Cordeiro (nadador da ALN e também discente na UC) e Daniel Videira a serem oitavos nos 200 metros estilos SM10, e 100 metros costas S6, respetivamente.

No Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, o canoísta Alex Santos (faz a preparação para as provas no Centro Náutico de Montemor-o-Velho) terminou na oitava posição, com um diploma, a final dos 200 metros da classe KL1. Depois de ter cronometrado 53,10 segundos na meia-final, disputada de manhã, e assegurando presença na final A, Alex Santos melhorou o tempo, cronometrando 52,14 na prova decisiva, que terminou no oitavo posto.

Pereirense Telmo Pinão termina com 17.º lugar

No ciclismo, o pereirense Telmo Pinão disputou a sua última prova em Paris 2024, terminando na 17.ª posição, a competição de estrada das classes C1-C3, corrida numa distância de 71 quilómetros.

Ao 11.º dia de competição, Portugal somou a sétima medalha em Paris 2024, igualando os resultados de Pequim 2008, depois de ter conseguido três pódios em Londres 2012, quatro no Rio 2016 e dois em Tóquio 2020.



Carolina Duarte de "bronze"



Tomás Cordeiro alcançou uma final em estreia na prova



Telmo Pinão tinha diploma

Figueirenses disputam final do Mundial no Rio

FADU



Francisco Camejim foi um dos marcadores diante da China (7-1)

Futebol de Praia
Mundial Universitário



Os figueirenses Tiago Neves e Francisco Camejim vão, a partir das 20h45 de hoje, disputar a final do Campeonato do Mundo Universitário de futebol de praia, que se está a disputar no Rio de Janeiro. No Brasil, a seleção portuguesa garantiu já uma medalha após vencer a China por 7-1 na semifinal da prova. O adversário de hoje é o anfitrião Brasil que superou a Argentina. A. F.

24.º melhor tempo de Ricardo Santos em Itália

Natação
Mundial Jun. Ag. Abertas



FPN



Ricardo Santos

Ricardo Santos, nadador da Associação Louzan Natação, terminou no 15.º posto na segunda série de 1500 metros (16.41,60 minutos) da prova de 3.000 metros por eliminatórias (1.500m+1000+500) que deu ao português o 24.º tempo entre os 60 nadadores das duas séries do Campeonato do Mundo de Juniores de Águas Abertas em novo desempenho positivo do atleta do distrito de Coimbra. Num apuramento disputado sobre a meta, a passagem à meia final encerrou na marca de 16.38,70 nas águas de Alghero, em Itália.

Esta prova a eliminar é uma inovação da World Aquatics em grandes campeonatos. A competição é disputada por 60 nadadores divididos em duas séries, que se realizam de seguida para uma distância de 1.500 metros. Os primeiros 10 classificados de cada eliminatória passam à fase seguinte que é disputada numa prova de 1.000 metros, com um intervalo de 10 minutos, apurando os 10 melhores classificados para a final, que se realiza 5 minutos depois, na distância de 500 metros.

Miguel Oliveira foi 15.º no "sprint" de São Marino

Moto GP
GP São Marino



O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) foi ontem o 15.º classificado na corrida sprint do Grande Prémio de São Marino de MotoGP, 13.ª ronda da temporada.

O piloto natural de Almada, que largou da 18.ª posição terminou a 21,995 segundos do vencedor, o espanhol Jorge Martin (Ducati), que bateu o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) por 1,495 segundos e o ítalo-brasileiro Franco Morbidelli (Ducati), que foi terceiro, por 1,832.

Miguel Oliveira fez uma má partida e baixou ao 20.º lugar. No entanto, paulatinamente foi recuperando posições, até chegar ao 15.º posto final.

Empresas & Negócios

Festa do Desporto na Decathlon Coimbra
Realiza-se hoje o segundo dia da Festa do Desporto na Decathlon Coimbra com o regresso do Vitalsport a esta cidade. No exterior da loja, decorre um vasto conjunto de práticas desportivas e atividades lúdicas.

“Paço com arte” no Conimbriga Hotel do Paço



Peças de arte “invadiram” a unidade hoteleira de Condeixa

INICIATIVA Nos últimos dias, o Conimbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-nova, “respirou e fez respirar” arte em estado puro. Dois pintores, um escultor e um fotógrafo (Aureliano Aguiar, Conceição Ruiva, Josefa Reis e Luís Carregã) decoraram o espaço com obras de autor, que puderam ser conhecidas, e até adquiridas, no próprio local. Simultaneamente, nos jardins e salas do hotel, todos os hóspedes e visitantes tiveram a oportunidade de assistir, in loco, ao produzir de peças de arte pelos artistas e, ainda, aproveitar para com eles conversar e partilhar experiências. Para a direção do Conimbriga Hotel do Paço, este foi «mais um momento alto na história deste projeto que pretende ser muito mais do que um hotel tradicional. É uma iniciativa dirigida aos nossos hóspedes, mas, também, a todos os amantes de arte na região Centro».

O Conimbriga Hotel do Paço é uma unidade hoteleira de quatro estrelas situada em Condeixa-a-nova, referenciada pelo Guia Boa Cama e Boa Mesa do Jornal Expresso, com bar, restaurante e SPA aberto a clientes e ao público em geral todos os dias da semana. De referir ainda que o hotel integra a oferta de turismo com propósito social da Fundação ADFP.

Rede Expressos reforça sustentabilidade da empresa

SERVIÇO A Rede Expressos, juntamente com os seus operadores e parceiros, vai investir 15 milhões de euros na aquisição de 48 novos autocarros reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e a qualidade do serviço oferecido aos clientes. Este investimento permitirá reduzir a idade média da frota para menos de cinco anos, em comparação com os atuais seis anos. Os novos autocarros, que começarão a circular em 2025, são projetados para definir padrões de eficiência (com menores emissões de CO_2), com motores Euro 6 que utilizam AdBlue, contribuem eficazmente para a melhoria da qualidade do ar e que cumprem os padrões mais rigorosos de emissões. Além disso, vão estar equipados com Wi-Fi 5G, tomadas para carregamento de dispositivos móveis e bancos mais confortáveis com função de deslocamento lateral, elevando a comodidade dos passageiros.

“Why we race” é o mais recente filme da marca de pneus representada em Portugal pela AB Tyres

Falken tem novo filme nomeado

Internacional A AB Tyres, do Grupo Alves Bandeira, congratula-se por novo reconhecimento da marca

A Falken, marca representada em Portugal pela AB Tyres, volta a brilhar nos holofotes internacionais ao ver o seu mais recente filme “Why we race” nomeado para o prestigiado International Motor Film Award na categoria “Best Event Film”. Esta é a quinta vez que a Falken consegue um lugar neste importante evento, no qual já conquistou o cobiçado troféu em duas ocasiões anteriores com os filmes “Whatever comes your way” (2021) e “A Monument to the Art of Racing” (2023).

O novo filme “Why We Race” mergulha no universo da marca japonesa, explorando as razões que levam a marca a enfrentar desafios tão extremos na pista de Nürburgring. Com uma duração de aproximadamente três minutos, o novo clipe apresenta forte carga emocional, refletindo a paixão e o fascínio pela lendária pista alemã, tendo já superado os três milhões e meio de visualizações em pouco mais de um mês após o seu lançamento no digital.

O reconhecido festival “International Motor Film Awards” premeia os melhores trabalhos de direção e produção no setor de automobilismo, sendo o júri composto não só por especialistas da indústria, mas também por personalidades do cinema e da televisão. «Estamos muito orgulhosos em ver a Falken ser reconhecida internacionalmente pela sua capacidade em produzir filmes de alta qualidade. Esta nomeação é resultado da paixão, excelência e alta performance que caracterizam a Falken e toda a sua equipa. Seja qual for o resultado, a Falken está, mais uma vez, de parabéns, não só pelo filme, mas por todo o trabalho de construção de marca que tem vindo a desenvolver em todo o mundo», afirma Filipe Bandeira, diretor Geral da AB Tyres.

A cerimónia de premiação está marcada para o próximo dia 4 de outubro no Alexandra Palace, em Londres.

LFitness inaugurou em Anadia

Já entrou em funcionamento a quinta unidade de negócio da marca LFitness na cidade de Anadia, reforçando, assim, a sua presença na região centro do país. O novo clube premium de Anadia tem 1600m2, divididos em dois pisos, e resulta da reabilitação de uma antiga carpintaria localizada no n.º 240 da Avenida das Laranjeiras. Uma aposta dos fundadores e atuais sócios, Luís Jesus e Liliana Vidal.

Festa nas Piscinas do Mondego em Coimbra

HOJE Este domingo, entre as 15h00 e as 22h00, o convite é para “desfrutar de uma tarde em ‘tons de Brasil’ e aproveitar a piscina”. Realiza-se, assim, a primeira festa da Lima Limão (Brazilian Cultural Concept) no Complexo das Piscinas do Mondego em Coimbra. Todos os participantes nesta edição de verão vão poder sentir todo o espírito e cultura brasileira, através da comida, artesanato e animação típica desse país, pelo que não irá faltar a Roda de Samba com o Grupo + Samba, o Forró com os Forró Oitenta Baixos, com a festa a terminar com a performance do Dj Ripari. Para aconchegar o estômago há churrasco pela Bodega Brasileira; acarajé, pastel e tapioca pela Bahia Tapioca, doces, brigadeiros e tortas pela Brigadelícia. O artesanato será da responsabilidade da Ceramicar-te, Ateliê Paoletti Avellar, Berloque e La Boutique.

Dia do Vinho do Porto comemorado ao longo do mês

SETEMBRO O Dia do Vinho do Porto (Port Wine Day) celebra-se a 10 de setembro com a entrega, no Porto, de distinções a projetos e pessoas que lutam por um “Douro + Sustentável”. Desde 2014 que o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) assinala esta data com um conjunto de iniciativas que visam a promoção do «mais emblemático vinho português» e alertam para a sustentabilidade económica, social, ambiental e cultural, da mais antiga região demarcada e regulamentada do mundo. As distinções “Douro + Sustentável”, cuja cerimónia de entrega decorrerá na Casa da Música, no Porto, incidem sobre as áreas da viticultura, da enologia, do enoturismo e revelação. A celebração desta efeméride vai estender-se até ao final do mês: a 19 de setembro, realiza-se a masterclass “Os 30 anos do Porto Vintage 1994”, que vai mostrar a sua evolução, e no dia seguinte, há um sunset party em homenagem ao vinho do Porto no Mercado do Bolhão.





PARCEIRO PARA OS MOTORES



Este e outros ensaios em www.escapelivre.com



SEAT Arona 1.0 TSI Wave

Simplicidade

Equilibrado, simples e eficaz, o SEAT Arona com o motor 1.0 TSI de 95 cv é mais que suficiente para uma utilização quotidiana e urbana, não se negando a excursões nos grandes espaços. Uma bela surpresa este SUV da casa espanhola

A simplicidade, muitas vezes, é olhada de soslaio pelas mais diversas razões. Porém, a simplicidade sempre foi uma benesse quando olhamos para aquilo que precisamos de determinada coisa. Ora, o SEAT Arona 1.0 TSi Wave é a epitome da simplicidade e no final deste ensaio até me deu vontade de comprar um!

José Manuel Costa

Se a simplicidade é, na minha opinião, uma excelente característica, a resiliência também o é. No caso da SEAT entristecia ver que o seu futuro estava ligado a outra vertente que não a produção automóvel. Felizmente que na casa espanhola ninguém baixou os braços e aquilo que parecia uma maldição – não ter oferta elétrica na gama – tornou-se o seu maior trunfo.

Modelos como o Arona multiplicaram as vendas oferecendo, lá está, a simplicidade que todos gostamos. Com isso a SEAT voltou a ser protagonista num mundo que não está preparado para uma mobilidade demasiado cara.

Tendo como base a mesma plataforma do Ibiza (a MQB A0), o Arona oferece mais espaço interior e uma bagageira com mais 50 litros, num total de 400 litros, que o Ibiza. Perfeitamente na média do segmento e suficiente para um casal com descendentes. A renovação recebida trouxe maior qualidade na montagem e nos materiais e uma face renovada, igualzinha à do Ibiza. Não tem problema nenhum, mesmo que alguns entendam que é falta de imaginação. Porém, estamos a atravessar tempos complicados e há que gerar sinergias. E tenho de confessar que gosto do interior do Arona: simples, bem construído, que cumpre as necessidades de um utilizador típico de um automóvel.

Por outro lado, sendo um SUV, estamos sentados mais alto que no Ibiza, por exemplo. Porém, mais baixos que nos rivais do Arona. Para mim é uma ótima escolha, pois não gosto de andar demasiado alto. A sensação de controlo é sempre maior e por isso gosto da posição de condução do Arona.

O equipamento oferecido é suficiente, até porque, confesse lá, há coisas que colocamos nos carros apenas e só porque... sim! O Arona oferece conectividade Bluetooth, Apple Car Play e Andoid Auto sem fios, ar condicionado, vidros elétricos, regulação elétrica dos espelhos e uma série alargada de elementos de ajuda à condução e de segurança. Espelhando o seu smartphone no sistema do Arona, pode verificar onde estão os radares fixos, escutar a sua música preferida e até ouvir a leitura das suas mensagens.

Enfim, um interior acolhedor com espaço suficiente para quatro pessoas (é verdade que o quinto elemento fica mais apertadito, mas com as dimensões exteriores não há milagres) feito com qualidade. Simples! Com a possibilidade de ter jantes até 18 polegadas, o impacto visual do Arona muda consoante escolhemos jantes maiores ou menores. Olhando para as imagens, percebe-se que as rodas maiores assentam que nem uma luva neste SEAT. Igualmente a pintura preta do tejadilho rima perfeitamente com o branco da carroçaria. Verdade que o Arona não vai ganhar um prémio num concurso de elegância, porém, as dimensões majoradas dão-lhe um aspeto mais musculado. Ou seja, até aqui acho que já percebeu que se procura um crossover compacto, o SEAT Arona é uma opção que merece encimar a sua lista de modelos a escolher. Se lhe disse que o preço final deste Arona Wave 1.0 TSi 95 cv é de 24.915 euros, provavelmente estará a coçar a cabeça e a pensar que a decisão, também ela, pode ser simples. Mas deixe-me dizer-lhe mais algumas coisas. O motor com apenas 95 cv não é um problema. Verdade que não faz do Arona um carro eficaz nos arranques nos semáforos nem sequer apropriado para "picanços" na estrada. Mas a suavidade com que devora quilómetros é a mesma com que serpenteia nas vielas da cidade. O comportamento é seguro e com as ajudas à condução é fácil a sua utilização. Por outro lado, é económico com uma média no final do ensaio abaixo dos seis litros de gasolina por cada centena de quilómetros. Na conclusão deste ensaio fica a certeza de que a simplicidade continua a ser algo excelente. O SEAT Arona com este motor de 1.0 litros e 95 cv custa menos de 25 mil euros e cumpre todas as exigências da maioria dos utilizadores. O Arona também tem oferta menos simples e mais recheada, mas confesso que a simplicidade deste Arona Wave me deixou com vontade de comprar um!





Ficha Técnica

SEAT Arona 1.0 TSI

Cilindrada:
999 cm3
Potência máxima:
95 CV
Velocidade máxima:
182 km/h
Binário máximo:
175 Nm
Aceleração (0-100 Km/h)
11,5 segundos
Consumo combinado:
4,9 l/100 km
Consumo registado:
5,7 l/100 km
Emissões CO2:
113 gr/km
Preço versão base:
24.229€
Preço versão ensaiada:
24.915€

Diário de Coimbra

8 de setembro de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE

Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo, com períodos de mais nebulosidade nas regiões Norte e Centro.
23º/11º

AMANHÃ



Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo com possibilidade de ocorrência de chuvisco no litoral Norte e Centro
25º/14º

MARÉS

Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 6h25 e às 18h40
Baixa-Mar às 0h08 e às 12h23
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 6h46 e às 19h01
Baixa-Mar às 0h14 e às 12h29

32211
5 607727 054122

totoloto 5-6-33-41-46 + 7

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | **Publicidade** 239 499 999* | **Redação** 239 499 930* | **Assinaturas** 239 499 950*

Mais público no Luna Fest apesar de o som ter "calado" a banda principal

Balanço The Psychedelics Furs tocaram três músicas mas, após um problema técnico, não voltaram ao palco na primeira noite do festival, que mesmo assim, atraiu mais de 2.200 espectadores. Hoje ainda há rock na Praça da Canção

Mais de 2.200 espectadores estiveram presentes na primeira noite da segunda edição do Luna Fest que, apesar de muita animação, ficou "manchada" com a existência de um problema técnico, durante a atuação da banda principal, The Psychedelic Furs que, após três músicas e sem som, decidiram não voltar ao palco na Praça da Canção. A organização confirma a existência de um problema técnico relacionado com o som, no início do concerto dos The Psychedelic Furs, o que levou a que a banda londrina tivesse de deixar o palco da Praça da Canção ao fim de três músicas, para desilusão de todos. Victor Torpedo, da organização do festival, lamentou o sucedido lembrando a importância da banda londrina na primeira noite do evento.

Em termos musicais a noite ficou marcada pelas atuações de The Legendary Tiger Man e da veterana Lene Lovich, numa noite - o recinto abriu às 19h00 - em que também subiram ao palco os mexicanos Carrion Kids, a impressionar pelos figurinos e que, aos poucos, foram conquistando as centenas de pessoas que já se encontravam pelo festival. Seguiu-se uma banda "da casa", os The Twist Connection. «Esperamos que este festival dure mais 50 anos», desejou o vocalista, Carlos Mendes, perante uma grande ovação. Assentes num rock melódico (com destaque para o saxofone) e com uma atuação que privilegiou os temas em vez do diálogo com o público, os Theater of Hate marcaram a sua passagem pelo Luna Fest. A terminar a primeira noite, os conimbricenses M'as Foice regressaram aos palcos 10 anos depois com a irreverência que sempre os caracterizou desde a sua fundação, na década de 1980.

MIGUEL SILVA



The Psychedelic Furs ainda tocaram três músicas

A inauguração da 34.ª edição da Poiartes, que decorreu na passada quinta-feira, foi presidida pelo secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, tendo como anfitrião o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, João Miguel Henriques. Com um cartaz diversificado, pelo palco têm passado artistas diversos, com o concerto de José Malhoa a encerrar hoje o certame.

Nuno Lima Fernandes, João Miguel Henriques e Rui Ladeira com Mascote Capri, dinamizada pela CTEP



Quatro dias de Poiartes



França, José Júlio Norte, António Oliveira e Ricardo Pardal



Beatriz Estrela, Neize Morais e Ana Cruz



Emídio Paixão, Cândida Carvalho, Fernando Baptista e Nuno Gomes



Rui Amaro, António Oliveira e António Jorge Franco



Pedro Batista, Carolina Carvalho e Carlos Feteira



Maria, Gonçalo, Paulo Fortunato e Clara Fortunato



Carla Rodrigues



Nuno Lima Fernandes, Marta Lemos, João Miguel Henriques e Rui Ladeira



Manuel Castelo Branco, Alexandre Silva e João Miguel Henriques



Henriqueta Oliveira e António José Domingues



Marilene Rodrigues, Pedro Coelho e Maria da Luz Pedroso



Diana Nunes, Diana Fernandes e Paulo Baltazar



Pedro Reis e Quélia Ramos



Carlos Miguel Rosa



Sílvia Pelham

SOCIEDADE

41.ª edição da FICABEIRA

Inaugurada na passada quinta-feira, a 41.ª edição da FICABEIRA e Feira do Mont'Alto termina hoje. Aquele que é, por excelência, o ponto de encontro da família arganilense, contou com a presença de Hernâni Dias, secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território na sessão de abertura, que decorreu na mega tenda preparada para acolher toda a animação ao longo do certame, uma das novidades deste ano.


Ana Antunes, Miguel Ventura, Cristina Figueiredo, Daniel Costa, Carla Leandro, Helena Raimundo e Carlos Campos (EPTOLIVA)


Filipe Frias, Paula Dinis, Bruno Costa, Elisabete Oliveira e Maurício Marques



Joana Gonçalves, Verónica Carvalho, Joana Ferreira, Cláudia Adão, António Loureiro, Ricardo Alves e Cátia Nunes (Sulpasteis)


Odete Correia, Martim Syder, Elisabate Oliveira, Margarida Marques e Érica Castanheira


Romão Mateus, Carlos Teixeira, Aida Elias, Vera Simões, Catarina Ferreira, Beatriz Tavares, Joana Ribeiro, Nuno Gomes, António Carvalhais, Raúl Martins, Rita Rodrigues e Paula Cruz

Luís Paulo Costa, Hernâni Dias e António Gonçalves Cardoso



Miguel Ventura, Ricardo Cruz e André Correia


Emílio Torrão, Luís Filipe e António Gonçalves Cardoso



Jaime Ferreira (Solargus)


Paula Dinis, João Tavares e Miguel Pinheiro


Luís Paulo Costa


Ricardo Santos, Adérito Machado, Ricardo Fernandes, Rui Sampaio e José Francisco Rolo


Eugénio Almeida e Isabel Almeida (Movialva)


Antonino Fernandes e João Pedro (ADF-Antonino Dias Fernandes)


João Azadinho, Luís Filipe e Anabela Freitas

SOCIEDADE

Arrancou no último dia de agosto mais uma edição da Feira do Ano, em Montemor-o-Velho. A iniciativa que termina hoje fica marcada por «um cartaz de referência», pelo melhor da gastronomia, doçaria, cultura e tradições do Baixo Mondego, dando ainda a conhecer os diversos setores comerciais predominantes no concelho, como enalteceu o presidente da autarquia, Emílio Torrão. A inauguração do certame contou com a presença de Fernando de Almeida, presidente do Instituto Nacional Ricardo Jorge.

Inauguração da Feira do Ano em Montemor-o-Velho


José António Serrano, Décio Matias, José Veríssimo, Fernando Ramos, Fernando Almeida, Emílio Torrão e Diana Andrade


Entidades oficiais marcaram presença



Entidades junto ao Eu amo Montemor-o-Velho


Décio Matias, Isabel Capinha, Fernando Almeida, Emílio Torrão, Fernando Ramos, Joaquim Carraco e Rita Coelho


Feira do Ano conta com animação permanente


Artur Fresco e Anabela Freitas


Nuno Gonçalves, Emílio Torrão, Fernando Almeida e Fernando Ramos no stand do Portugal dos Pequenitos


José António Serrano, Manuel Carraco e Décio Matias



Hugo Silva,Marisa Craveiro, Emílio Torrão, Fernando Almeida, Célia Simões, Ana Bastos, Maria da Luz Pedroso e Fernando Ramos


Helena Maria Albuquerque,Fernando Almeida, Célia Simões, Emílio Torrão, Ana Bastos, José Veríssimo e Décio Matins no stand da Adega Cooperativa de Cantanhede


Célia Craveiro, Décio Matias, José Veríssimo, Emílio Torrão, Fernando Almeida, Diana Andrade e Fernando Ramos


Fernando Almeida,Emílio Torrão, Fernando Ramos, José Veríssimo e Diana Andrade


Décio Matias, Fernando Almeida, Maria da Luz, Graça Grou, Emílio Martins e Helena Maria Albuquerque no stand APPACDM


Décio Matias, Maria da Luz Pedroso, Anabela Freitas, Célia Simões e Ana Bastos

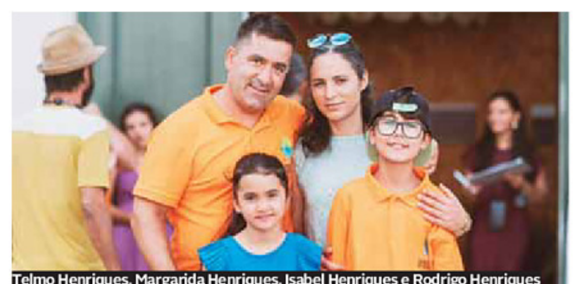
Os 25 anos de atividade da Trans Serrano foram assinalados no final de agosto, tendo como momento alto a cerimónia comemorativa que decorreu na Casa da Cultura de Góis, seguida de um jantar buffet. O momento de celebração das conquistas alcançadas, relembrando as muitas aventuras vividas em conjunto ao longo dos anos, reuniu amigos, familiares, colaboradores, ex-colaboradores e parceiros.

25.º aniversário da Trans Serrano


Equipa atual da Trans Serrano


Paulo Silva, Sandra Marques, Constança Silva, Afonso Silva e Beatriz Pereira


Afonso Silva, Margarida Henriques, Telmo Henriques, Sandra Marques, Cristina Gomes e Paulo Silva


Telmo Henriques, Margarida Henriques, Isabel Henriques e Rodrigo Henriques


Beatriz Pereira, Mariana Cordeiro, Patrícia Cruz, Margarida Carvalho e Rita Tavares


Telmo Henriques, Sandra Marques, Rui Sampaio e Paulo Silva


"Meninas da Trans Serrano"


Equipa da Casa de Campo Vale do Ceira, um dos alojamentos da Trans Serrano

Joaquina Silva a entregar prenda de aniversário a Paulo Silva

Sandra Marques, Cristina Gomes, Afonso Silva e Anabela Valente


Sócios e antigos membros da equipa da Trans Serrano


Jorge Teixeira Pinto, Maria Manuel Teixeira Pinto, Luzia Pinto e Joaquina Silva e Paulo Silva


Paulo Silva e Afonso Silva


Equipa da Trans Serrano